



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL-PA

Rodovia BR 316 – Km 63 – 68.740-970 – Castanhal-PA

Tel. (91) 3412-1600/3721-1196 – Fax (91) 3412-1611

www.eafc-pa.gov.br/dg@eafc-pa.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO - 2007

SUMÁRIO

Apresentação	03
1. Identificação	04
2. Responsabilidades Institucionais	05
2.1 Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas	05
3. Estratégia de Atuação	08
3.1 Objetivos Gerais, Planos de metas e ações	11
3.1.1 Objetivos Gerais	11
3.2 Planos de metas e ações	11
3.3 Apresentação Gerencial	17
3.3.1 Gestão Operacional/Finalística	17
3.3.2 Gestão Financeira	18
3.3.3 Gestão Patrimonial	18
3.3.4 Gestão de Pessoas	19
3.3.5 Gestão de suprimentos de bens e serviços	20
3.3.6 Contratos e Convênios de manutenção	22
4.0 Gestão de Programas e ações	23
4.1 Programas	23
4.1.1 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	23
4.1.1.1 Dados Gerais	23
4.1.1.2 Principais Ações	23
4.1.1.3 Gestão das Ações	23
4.1.2 Programa 0750 – Apoio administrativo	24
4.1.2.1 Dados Gerais	24
4.1.2.2 Principais Ações	24
4.1.2.3 Gestão das Ações	24
4.1.3 Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	25
4.1.3.1 Dados Gerais	25
4.1.3.2 Principais Ações	25
4.1.3.3 Gestão das Ações	26
4.2 Síntese dos resultados obtidos do desenvolvimento dos programas/ações no exercício de 2007 mediante o uso dos recursos orçamentários recebidos no período	28
5.0 Desempenho Operacional	33
5.1 Indicadores de Gestão	33
5.2 Definições e metodologias de cálculos	34
5.3 Resultado dos indicadores de Gestão 2007	38
5.4 Análise crítica dos resultados alcançados	38
6.0 Previdência Complementar Patrocinada	42
7.0 Instituições Beneficiadas por Renúncia Fiscal	42
8.0 Operações de Fundos	42
9.0 Conteúdos específicos por UJ ou grupos afins (conforme Anexo II e X da DN-TCU-85/2007)	42
Anexo A – Demonstrativo de Tomadas de Contas Especiais (Conforme Item 12 do Conteúdo Geral por Natureza Jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	43
Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (Conforme Item 13 do Conteúdo Geral por Natureza Jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	43
ANEXO C – Despesas com cartão de crédito corporativo (Conforme Item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	43
ANEXO D – Recomendações de Órgãos de Controle (Conforme Item 9 do conteúdo geral por Natureza Jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	44
ANEXO E – Demonstrativo de transferência realizadas no exercício (Conforme Item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	51
Considerações Finais	52

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão apresenta as principais metas, ações e estratégias pedagógicas e administrativas desenvolvidas no ano de 2007 por esta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, na busca da melhoria da qualidade do ensino em atendimento à comunidade escolar e servidores, incluindo as áreas da gestão pedagógica, recursos humanos, administrativa e financeira desta IFET, cumprindo-se a Instrução Normativa TCU nº 47/2004 e suas alterações, Norma de Execução nº 05, de 28 de dezembro de 2007 e Decisões Normativas TCU nº 85/2007 e nº 88/2007.

Ao longo do ano de 2007, várias ações foram implementadas, destacando-se entre elas, a consolidação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado com o Ensino Médio para as turmas que ingressaram a partir do ano de 2005. Outras ações de relevância também são destaques, tais como, realização do Curso de Especialização de Nível Técnico em Manejo Florestal, Curso Técnico de Agroindústria e de Agropecuária, qualificação do corpo docente e técnico administrativo, expansão do programa de bolsa de integração, ensino, pesquisa e produção para os discentes, realização de atividades culturais, com destaque para participação da Banda Fanfarra da EAFC-PA em Concurso na cidade de Cuiabá, atividades artísticas, esportivas e de lazer.

Nesse ano de 2007, podemos destacar ainda ações de inclusão social e digital que foram implementadas com destaques pelo Núcleo TEC NEP.

Na área de qualificação de trabalhadores rurais, destacamos ainda a consolidação do projeto PLANSEQ - Plano Nacional Setorial de Qualificação do Ministério do Trabalho e Emprego, com a viabilização de recursos financeiros para atender a agricultura familiar e pesca artesanal, com a qualificação de mais de 800 trabalhadores.

Na área administrativa, muito se avançou no ano de 2007, destacando-se a contratação de vigilância terceirizada, implantação de serviço de Internet a todos os setores, contratação de professores e técnicos administrativos, porém, a demanda por recursos para a manutenção das atividades essenciais da EAFC-PA e investimentos para expansão de sua infra-estrutura é alta, necessitando, entretanto, de um maior quantitativo de recursos para cumprimento daqueles objetivos propostos relativos à expansão que não foram realizados.

Na diretiva de um melhor e eficiente uso dos recursos orçamentários recebidos pela EAFC-PA, esta administração vem buscando atender de forma participativa aos anseios da comunidade, constituindo-se em compromisso responsável por um crescimento institucional com qualidade.

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1	Nome da Unidade	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL – PA / EAFC-PA
1.2	Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo
1.3	Vinculação Ministerial	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação – MEC
1.4	Normativos de criação, Definição de Competências e Estrutura Organizacional* e Respectiva Data de Publicação no Diário Oficial da União	A EAFC-PA foi criada em 1º. de dezembro de 1921, passando pelas categorias de Patronato Agrícola Manoel Barata, Escola de Iniciação Agrícola, Ginásio Agrícola e Colégio Agrícola. Em 1979, transformada em Escola Agrotécnica Federal com sede do município de Castanhal – Pará. Transformada em Autarquia pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 17/11/93. O Decreto nº 2.548, de 15/04/1998, criou o Regimento Interno das Escolas Agrotécnicas Federais. O Regimento Interno da EAFC-PA que estabelece as normas e a estrutura organizacional foi aprovado sob a Portaria nº 997, publicado no DOU em 1º de setembro de 1998, Seção – I, páginas: 49 a 50. A EAFC-PA tem por competências: oferecer educação básica e técnica de nível médio na área de agropecuária e informática com vistas à formação e qualificação de jovens, adultos e trabalhadores rurais; realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da agropecuária e agroindústria; desenvolver estratégias da educação continuada e profissionalizante nos níveis médio, técnico; apoiar o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, incentivando e operacionalizando mecanismos de pesquisa e extensão rural a nível local e regional.
1.5	CNPJ	34.823.237 / 0001-94
1.6	Código no SIAFI	UG: 153232 GESTÃO: 26311
1.7	Endereço Completo da sede	Rodovia BR – 316, Km 63, Bairro Saudade, Castanhal-PA, CEP: 68740-970
1.8	Endereço da Página da EAFC-PA na Internet	Home page: www.eafc-pa.gov.br E - mail: gabinete@eafc-pa.gov.br
1.9	Situação da Unidade Quanto ao Funcionamento	Em Funcionamento.
1.10	Função de Governo Predominante	Educação.
1.11	Tipo de Atividade	Ensino Técnico de Nível Médio

* DISTRIBUIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E TITULARES

UNIDADE	TITULAR
Diretoria Geral	Francisco Edinaldo Feitosa Araújo
Gabinete da Direção Geral	Tereza Cristina F. de Quadros
Assessoria	Romier da Paixão Sousa
Unidade de Processamento de Dados	Jorge Luis Moraes Valente
Procuradoria Jurídica	Mônica Maria Neves César
Departamento de Desenvolvimento Educacional	Cícero Paulo Ferreira
Coordenação Geral de Ensino	Andréa Maria Mello Costa Lima
Seção de Supervisão Pedagógica	Márcia Brito da Silva Vieira
Setor de Registros Escolares	Ana Maria Almeida Oliveira Madeira
Setor de Curso Técnico	Célia Maria Costa Guimarães
Coordenação de Integração Escola-Comunidade	Pedro Pereira de Souza
Coordenação Geral de Assistência ao Educando	José Edivaldo Moura da Silva

Coordenação de Acompanhamento ao Educando	Manoel Silva Barata
Setor de Esporte e Lazer	Antônio Carlos Muniz de Oliveira
Setor de Orientação Educacional	Maria de Nazaré Silva Oliveira
Setor de Alimentação e Nutrição	Ana Júlia Bernardo da Silva
Coordenação Geral de Produção e Pesquisa	Domingos Sávio Moraes Tavares
Seção de Cooperativa Escola	-----
Seção de Pesquisa e Produção	Welliton de Lima Sena
Setor de Mecanização Agrícola	Antônio Élon Cunha Cavalcante
Setor de Agricultura	Willamos Nazareno C. de Oliveira
Setor de Zootecnia	João da Cruz Natividade
Setor de Agroindústria	Suely Cristina Gomes de Lima
Departamento de Administração e Planejamento	João Tavares Nascimento
Coordenação Geral de Administração e Finanças	Andrassi Gomes Nunes
Coordenação de Serviços Auxiliares	Júlio Araújo de Souza Filho
Seção de Execução Orçamentária e Financeira	Maria do Socorro Flor da Silva
Setor de Contabilidade	Fabício do Nascimento Moreira
Setor de Almoxarifado	Paulo Sérgio Simões da Trindade
Setor de Patrimônio	Maria Eulina Aguiar da Silva Ribeiro
Setor de Transporte e Vigilância	Irlande José Barbosa Freitas
Coordenação Geral de Recursos Humanos	Jaime dos Santos Carvalho
Seção de Legislação, Cadastro e Pagamento	Geraldo Lúcio Santos da Silva
Coordenação de Desenvolvimento de Qualificação de Pessoal	Mônica Coeli Soares Mesquita

2 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1 Papel da EAFC-PA na Execução das Políticas Públicas

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal (EAFC-PA), criada há 86 anos, é uma autarquia federal vinculada a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, tendo como finalidade a formação e qualificação de jovens, adultos e trabalhadores rurais, ofertando cursos de técnico em Agropecuária (subseqüente e integrado com o ensino médio), Agropecuária com qualificação em Agroecologia (integrado com o ensino médio), Agroindústria (subseqüente) e Manejo Florestal (Especialização e subseqüente).

Possui um papel estratégico no contexto do desenvolvimento rural do Pará o qual, embora seja detentor de uma área que corresponde a aproximadamente 15 % do território brasileiro, possui apenas esta Escola de âmbito Federal para atender a grande demanda do setor agrícola pela formação de técnicos para atuarem nos 143 municípios que compõem o Estado, onde a agricultura é, sem sombra de dúvidas, a sua principal mola propulsora.

O seu corpo discente é constituído por aproximadamente 700 estudantes, oriundos de 75 municípios do Estado do Pará e dos Estados do Amazonas, Tocantins, Maranhão, Amapá e Goiás sendo, anualmente, colocados no mercado de trabalho cerca de 250 profissionais, com previsão de acesso de 350 novos alunos, número este que está muito aquém da demanda dos quase 1000 candidatos que pleiteiam uma vaga nesta Escola, por ano.

O ensino voltado à realidade do campo constitui um das metas da Escola a qual, juntamente com as organizações dos Agricultores Familiares, vem construindo projetos integrados de ensino médio com o técnico em agropecuária, com enfoque agroecológico, valorizando o saber dos agricultores e utilizando metodologias como a Pedagogia de Alternância, adotada nas experiências das Casas Familiares Rurais (CFR) e das Escolas Famílias Agrícolas (EFA).

A participação da EAFC-PA no Fórum Paraense de Educação do Campo possibilitou a qualificação das discussões sobre o processo de formação técnico-profissional a partir da troca de experiências com inúmeras iniciativas dos Movimentos Sociais e em especial, da Universidade Federal do Pará que vem construindo uma sólida relação com as populações rurais a mais de 10 anos.

Neste contexto, surgem três momentos paralelos e complementares que fortalecem a presença da EAFC-PA neste espaço de diálogo e articulação: a) a demanda dos Movimentos Sociais e UFPA para certificação dos educandos dos cursos Técnicos em Agropecuária em Marabá (80 educandos), Altamira (80 educandos) e Nordeste Paraense (120 educandos); b) a participação da Escola na concepção, elaboração do Projeto e participação efetiva no Programa Saberes da Terra na Amazônia paraense, apresentado ao MEC em 2005 e atende 760 jovens e adultos na formação do Ensino Fundamental e qualificação técnica inicial em Agricultura Familiar e desenvolvimento sustentável em 14 (quatorze) municípios do Pará, onde a EAFC é certificadora; e c) discussão e elaboração de um projeto de curso para formação de técnicos em agropecuárias com habilitação em Agroecologia juntamente com os movimentos sociais do Nordeste Paraense.

Em relação à demanda dos Movimentos sociais, em 2005, iniciou-se a execução do Curso de Técnico em Agropecuária com qualificação em Agroecologia em parceria com o Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária - PRONERA/INCRA, visando a formação de 40 jovens e adultos de Projetos de Assentamento rurais da região do Nordeste Paraense. O curso funciona em regime de alternância, onde os educandos(as) passam um período na EAFC e outro na Comunidade onde moram, desenvolvendo atividades práticas. Atualmente a turma encontra-se no 2º ano de formação do curso.

Nesse sentido apóia as comunidades rurais e instituições ligadas à Agricultura Familiar através da oferta de cursos de qualificação de trabalhadores rurais em diversas áreas (apicultura, piscicultura, horticultura, agroindústria, avicultura, produção de mudas, etc.) e assistência técnica e extensão rural, além da certificação de cursos ministrados em parceria com organizações de Agricultores Familiares.

No período de novembro/2004 a fevereiro/2005, através do Plano Nacional de Qualificação/Plano Territorial de Qualificação - PNQ/PLANTEQ e em convênio com a Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social (SETEPS), a EAFC qualificou 240 agricultores familiares dos municípios de Acará, Brasil Novo, Conceição do Araguaia, Curralinho, Curuçá, Itupiranga e Limoeiro do Ajurú, nas áreas de Horticultura, Produção e Processamento da Mandioca, Meliponicultura, Caprinocultura, Avicultura, Piscicultura, Bovinocultura de Leite, Inseminação Artificial, Conservação e Beneficiamento do Pescado e Curtimento da Pele de Peixe.

Nos anos de 2006 e 2007 foi realizado o Plano de Qualificação Setorial – PLANSEQ em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENNAR, além de diversos Movimentos Sociais da Região do Nordeste Paraense. Teve como objetivo geral, desenvolver a capacidade organizativa de gestão e domínio do processo de produção ou captura, beneficiamento, transformação e comercialização da mandioca, produtos apícolas, aquícolas e da pesca artesanal. Como objetivos específicos: qualificar trabalhadores rurais para atuarem no contexto dos Arranjos Produtivos Locais Sustentáveis da Apicultura, Mandioca, Aqüicultura e Pesca artesanal, na perspectiva de gerar trabalho e renda, aumentando o grau de ocupação da mão-de-obra familiar; fomentar a produção da mandioca e as atividades apícolas, aquícolas e pesqueira, buscando o aumento da produtividade, qualidade, regularidade e rentabilidade dos produtos; fortalecer os princípios do

cooperativismo/associativismo; agregar valor à produção familiar, garantindo a permanência na terra com qualidade de vida e concorrendo para o desenvolvimento local sustentável; melhorar a auto-estima e a participação cidadã dos agricultores familiares e pescadores artesanais na vida social, econômica, cultural e ambiental da comunidade, do Município, do Estado e do País; desenvolver uma prática político-social e pedagógica que promova os produtos orgânicos da agricultura familiar garantindo a certificação; estimular um modelo de desenvolvimento local que possa efetivamente promover a distribuição de renda e a inclusão social.

A concepção que orientou o presente projeto estava fundamentada na educação popular de base Freireana, onde a educação é compreendida como construção social, portanto como direito. É inclusiva, integral (social e profissional) e emancipadora, buscando integrar trabalho, educação e desenvolvimento e fundamentando-se na visão libertadora, dialógica e transformadora.

Portanto, compreende o ser humano enquanto um ser de relações, sujeito da sua própria história, sendo capaz de transcender na busca da construção da cidadania, da consciência crítica e do resgate de sua identidade cultural, valorizando a essência da subjetividade social, do meio ambiente, do saber popular amazônico articulado ao saber cientificamente elaborado possibilitando, assim, uma dimensão política-crítica da sociedade em que está inserido.

O processo de qualificação é entendido como um processo de construção social, e como política pública de inclusão social, com geração de desenvolvimento local, trabalho e renda.

A proposta do projeto foi baseada na educação para a cidadania de um ser humano integral, enquanto agente de transformação. Incluiu a *socialização, a produção e a construção de conhecimentos articulados às experiências de vida, de luta social e do mundo do trabalho dos sujeitos*, fundamentada no desenvolvimento de uma consciência crítica, na criatividade, convivência social, cooperação, participação, responsabilidade, solidariedade e sustentabilidade.

Como resultado obtido no projeto, destaca-se a capacidade de articulação interinstitucional, que proporcionou diversos arranjos no processo de formação dos grupos sociais envolvidos no referido projeto. Foram qualificados cerca de 800 agricultores(as) familiares e pescadores(as) artesanais de 15 (quinze) municípios do Nordeste Paraense nas modalidades de Apicultura, Piscicultura, Pesca Artesanal, Produção e beneficente da cultura da mandioca. Na formação, houve ainda uma carga horária específica em atendimento à questão de gestão e organização social, bem como formação cidadã, buscando atender os princípios pedagógicos que nortearam o projeto.

A Escola Agrotécnica coordenou todas as atividades do projeto, liderando a equipe de formadores(as) nos municípios, disponibilizando servidores para apoiar as ações do projeto e toda a infra-estrutura necessária para o bom andamento das atividades (sala, arquivo, telefones, computadores, e outros). Disponibilizou um veículo para distribuição da alimentação nos locais de formação (em grande maioria na própria comunidade rural). As atividades de formação ocorreram, principalmente nos finais de semana em função da disponibilidade de tempo dos agricultores familiares(as) e pescadores(as) artesanais no municípios, o que necessitou de apoio quase integral da equipe componente do projetos e servidores de apoio na Escola Agrotécnica Federal de Castanhal.

A EAFC mantém parcerias com várias instituições como CEFET-Pa Centro de Estudos Tecnológico Federal do Pará, CEBRAN, EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia, EIDAI, Prefeituras Municipais do Estado do Pará, Programa Vitae, SECTAM - Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado do Pará, Sindicato Rural de Castanhal – Pará, UFPA - Universidade Federal do Pará, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária –

INCRA, Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar – FETRAF, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura – FETAGRI, EMATER, SAGRI PARÁ, Movimento dos Ribeirinhos de Abaetetuba – MORIVA, UNDIME – PARÁ, SIKEL AS, Instituto Floresta Tropical – IFT, Instituto Internacional de educação do Brasil – IEB, INAM, SUSIPE, Ministério do Trabalho e Emprego TEM, Ministério do desenvolvimento Agrário, FAPIC, SENAR, SEBRAE, Associação dos Moveleiros de Castanhal, Universidade do Estado do Pará –UEPA, Fundação Carlos Gomes, Instituto Agroecológico da Amazônia – IAAM, FAZENDA CITROPAR S/A, FAZENDA DO SR. CORINO GUERREIRO , FAZENDA PLANALTO, FAZENDA DO DR. JOSINO VIANA, FAZENDA BOCAS DO BONITO, FAZENDA HARAS DA JUREMA, FAZENDA SÃO JUDAS TADEU, FAZENDA SANTO ANTÔNIO, FAZENDA SERRA MORENA, FAZENDA ITAQUI, FAZENDA REUNIDAS, FAZENDA DOM BOSCO, FAZENDA XINGU, FAZENDA CAMPO DE BOI, FAZENDA BOAS NOVAS, FAZENDA ITAPOAMA, FAZENDA REUNIDAS BACAJÁX, FAZENDA PROMISSÃO, FAZENDA SANTA RITA, FAZENDA SANTA TEREZINHA, FAZENDA RIO BRANCO, FAZENDA LAGO AZUL, FAZENDA SANTA TERESA, FAZENDA SIDER, FAZENDA CHAPARRAL, FAZENDA JR, FAZENDA CEDRO, FAZENDA SANITUIP, FRANGO NORTE AGROINDUSTRIAL S/A., FRANGOS REGIONAIS, FUNDAÇÃO FLORESTA TROPICAL, FUNDAÇÃO RUBEN BERTA, FRANGO AMERICANO, FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DE CARAJÁS, FAEPA, FANEP: FUNDAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL DO NORDESTE PARAENSE, FETAGRI, FUNVERDE, GRANJA JERSEY HARAS DUPIN, FAZENDA CAETÉ, GRANJA SANTA MARIA, GRANJA MODELO, GRUPO SIQUEL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA KEILA S/A, HILÉIA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, JARI FLORESTAL - MONTE DOURADO, IANETAMA COM. E REP. LIDA, IMPA, INCRA, INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ITERPA, IDESP- INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARA, AMAZON- INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA, MAFRINORTE, MATADOURO FRIGORÍFICO DO NORTE LTDA, IDATAM, INSTITUTO DESENVOLVIMENTO RURAL DO AMAPÁ , FAZENDA OURO VERDE, J CRATO SAIES LMTA, LABORATÓRIO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS, LAFT - LABORATÓRIO AGROECOLÓGICO DA TRANSAMAZÔNICA, MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAUS - EXPRESSÃO CIDADE DE EMAÚS, MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI, MAKARU, NUTRINORTE NUTRIÇÃO DO NORTE LIDA, SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL , NOVA AMAFRUTA, dentre outras, sempre procurando apoiar o desenvolvimento rural sustentável.

3 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA, de acordo com sua missão, tem por competências oferecer educação básica e técnica de nível médio na área de agropecuária, agroindustrial e informática. Atuar na formação e qualificação de jovens, adultos e trabalhadores rurais; realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da agropecuária e agroindustrial, bem como desenvolver estratégias da educação continuada e profissionalizante nos níveis médio e técnico, visando apoiar o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, operacionalizando mecanismos de pesquisa e extensão rural a nível local e regional. Nesse contexto, procurando viabilizar suas várias competências, vem se desenvolvendo estratégias e ações para cumprir sua missão Institucional, pois, para essas realizações exigem altos investimentos de recursos financeiros e de pessoal.

A Escola Agrotécnica apresenta uma clientela hoje muito diversificada em termos regional, classe social, cultural e étnico-racial, proveniente de mais de 80 (oitenta) municípios do Estado do Pará, dos mais longínquos

possíveis, alunos esses filhos de agricultores familiares rurais e de assentamentos rurais, que aproximadamente mais de 80% desses alunos são provenientes de famílias com renda per capita abaixo de 2,5 (dois e meio) salários mínimos, e aproximadamente, mais de 95% são oriundos de escola pública, com idade na faixa etária de 13 a 37 anos, cujos alunos não apresentam capacidade financeira de se sustentarem dignamente para viabilizarem seus estudos com êxito.

Como decisão política de oportunizar esses alunos de se desenvolverem com dignidade e cidadania, a EAFC-PA vem viabilizando o fornecimento de alimentação subsidiada (café, almoço e janta) para os estudantes de modo em geral, e ainda mantêm residência ou moradia em sistema de internato integral em alojamentos para mais de 108 (cento e oito) alunos, e em sistema de semi-internato para 36 alunas, em alojamentos parciais. Para maior atendimento à necessidade de residência estudantil na EAFC-PA, precisa-se de expansão, pois se verifica que, ainda não foi possível viabilizar a residência feminina, e aumentar o número de residência para alunos que a grande maioria são carentes, e que ainda não foram atendidos.

Dentro desse aspecto, concebe-se que a Escola Pública deve ser responsável pela formação integral de seus alunos e comunidade, e para isso, é necessário desenvolver ações de fortalecimento da Instituição, tanto no aspecto manutenção e expansão de sua infra-estrutura, como, por exemplo, reformas e construções prediais, implantação e equipamentação de laboratórios, como da política de desenvolvimento de recursos humanos e na melhoria do seu acervo bibliográfico, com atualização e novas aquisições de livros, com vista a disponibilizar à comunidade escolar, alunos e professores, acesso às informações e conteúdos para pesquisa escolar, o que serve de para o desenvolvimento de atividades pedagógicas essenciais para o crescimento intelectual dos alunos, professores e comunidade em geral.

No planejamento anual pedagógico, a EAFC-PA vem desenvolvendo atividades de pesquisa, artes e culturais, as quais tem espaço garantido para apresentação ao público e comunidade em geral através da Feira Agropecuária, Artes e Ciências.

Neste aspecto, em convênio com a Universidade Federal do Pará, em área da EAFC-PA está sendo implementada a construção do Hospital Veterinário que tem como objetivo atender às demandas dos cursos de agropecuária da Escola em aulas práticas, de zootecnia e de laboratórios.

Em atendimento ao acompanhamento da saúde dos alunos residentes na EAFC-PA, foi firmada com a Secretaria de Saúde do município de Castanhal, a viabilização de atendimento médico semanal à comunidade escolar, que para tanto foi reestruturado a enfermaria com climatização e equipamentação adequada.

Dando prosseguimento à política de reestruturação e expansão da infraestrutura da EAFC-PA, em apoio ao desenvolvimento da atividade fim com vista à ampliação do número de alunos e cursos na EAFC-PA, no ano de 2007 tais ações de reestruturação se complementaram, inicialmente, com a aquisição de vários materiais permanentes para os diversos setores pedagógicos e administrativos, como por exemplo, a aquisição de bebedouros, armários, mesas de escritório, de microcomputador, cadeiras em geral, e diversos de computadores novos para complementação dos laboratórios de informática e demais setores, equipamentos e mobiliários para cozinha e refeitório, laboratórios de química, de agroindústria de processamento de frutas e hortaliças, de carne e de panificação, e também para o laboratório de solos e plantas. Ainda se conseguiu neste ano a aquisição de novos instrumentos musicais para complementar a Banda Fanfarra de EAFC-PA.

Quanto à estruturação do Setor de Comunicação e Informação desta EAFC-PA foi implantada em 2007 a rede de fibra ótica alicerçado com servidores potentes interligando todos os setores desta EAFC-PA, possibilitando a comunidade escolar e servidores comunicação via Internet através do acesso a rede mundial de computadores, indistintamente. Ainda para consolidar a área de informação e comunicação em geral da EAFC-PA, já foi iniciada neste ano de 2007 a implantação do software de gerenciamento administrativo e acadêmico, via web, da EAFC-PA, o qual vai viabilizar e dinamizar os processos de controle na área administrativa e de ensino da EAFC-PA.

Como ação na área de segurança da EAFC-PA, foi implantado neste ano o serviço de vigilância armada, consolidando uma primordial necessidade em atendimento à segurança patrimonial e comunidade em geral desta EAFC-PA.

Na melhoria da infraestutura da EAFC-PA, em apoio à atividade fim, foram concluídas nos dois últimos anos as seguintes ações: reforma da parte central do Alojamento B, pavimento térreo e superior, onde funciona hoje a estrutura organizacional do DDE; reforma dos alojamentos das UEP's da Avicultura, da Suinocultura e da Bovinocultura; e, reforma do prédio do incubatório transformando-o em Centro de Treinamento da EAFC-PA. Ainda neste ano de 2007, foram iniciadas várias outras ações relativo à obras, como as seguintes construções e reformas prediais: reforma do prédio de salas de aula com climatização das salas; reforma com adaptação e equipamentação da cozinha e refeitório; reforma e ampliação de prédio em laboratório de solos e plantas; construção de prédio com quatro salas de aula; e construção do ginásio poliesportivo.

Como ação de desenvolvimento de pessoal visando à melhoria quanto ao aspecto qualitativo e de alta estima dos servidores foi implementado no ano de 2007, o Plano Institucional de Desenvolvimento dos Servidores Técnicos-Administrativo e Docentes da EAFC-PA, o qual instituiu o Programa de Capacitação e Qualificação de Pessoal Técnico-Administrativo e Docente da EAFC-PA, com o estabelecimento de diretrizes para nortear as ações de desenvolvimento das potencialidades institucional, pelo investimento direto no seu corpo de pessoal, esperando, com isso, atingir novos patamares de valorização dos servidores e, conseqüentemente, da eficácia e qualidade do serviço público que, reconhecidamente, é oferecido por esta Casa de Educação.

Em fim, o planejamento da EAFC-PA, em atendimento às atividades fim, foi sempre alicerçado em compromisso educacional, o que permitiu, como visto, caminhar para a implantação de uma estrutura lógica, sempre na direção de um ensino com qualidade na área de abrangência da EAFC-PA, capaz de suportar uma expansão espetacular, já iniciada já em 2007.

3.1 OBJETIVOS GERAIS, PLANO DE METAS E AÇÕES

3.1.1 OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Oferecer educação média e profissionalizante inicial, continuada e de nível técnico, com vistas à formação, qualificação e requalificação de jovens, adultos e trabalhadores em geral, nos moldes do Decreto n° 5.154/2004 do MEC para os diversos setores da economia, especialmente, os de agropecuária, manejo florestal e agroindustrial;
- ✓ Oferecer educação na modalidade de jovens e adultos (EJA), de forma a oportunizar o ensino a populações excluídas do sistema tradicional;
- ✓ Realizar pesquisas aplicadas e aperfeiçoar processos produtivos e de serviços, relacionados às atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais;
- ✓ Realizar atividades de extensão na área agropecuária para atender demandas dos produtores rurais, em especial, aos da agricultura familiar;
- ✓ Fortalecer e ampliar as relações de parcerias com Instituições Públicas nas esferas Municipal, Estadual e Federal, empresas privadas e organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

3.2 PLANO DE METAS E AÇÕES

A seguir é apresentado o Plano de Metas e Ações – 2007, pela Direção desta Escola, fazendo-se um breve resumo sobre os objetivos propostos com respectivas observações a respeito de seus atendimentos totais, parcial ou não atendimento.

3.2.1 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

META 1: Consolidação da 3ª Série do Curso Técnico em Agropecuária Integrado com o Ensino Médio.

- OBJETIVO/AÇÃO: Ministrar módulos e disciplinas do curso técnico em Agropecuária de forma integrada com o ensino médio;
- INDICADOR: Número de módulos e disciplinas ministrados; Número de alunos aprovados. Avaliação, pelos alunos e professores, dos conteúdos ministrados e das suas formas de implementação;
- RESULTADOS: 96 % da meta alcançada.

META 2: Realização desenvolvimento dos cursos subseqüentes e concomitantes em Agropecuária e Agroindústria.

- OBJETIVO/AÇÃO: Ministrar módulos ou disciplinas para as turmas do pós-médio em Agropecuária e Agroindústria, bem proporcionar estágios supervisionados aos alunos;
- INDICADOR: Número de módulos e disciplinas ministrados; Número de profissionais formados. Avaliação, pelos alunos e professores, dos conteúdos ministrados;
- RESULTADOS: 100 % das metas alcançadas.

META 3: Especializar profissionais de agropecuária de nível médio em Manejo Florestal Realização do Curso de Especialização (Ensino Médio) em Manejo Florestal.

- OBJETIVO/AÇÃO: Realização do Curso de Especialização (Ensino Médio) em Manejo Florestal com Minистраção de módulos ou disciplinas;

- INDICADOR: Módulos, disciplinas e estágios realizados e 15 profissionais formados;

- RESULTADOS: 87,5% das metas alcançadas com formatura prevista para março de 2007.

META 4: Realização do processo de seleção para novos alunos:

- OBJETIVO/AÇÃO: Selecionar candidatos para ingressos na EAFC, objetivando atender a demanda do meio rural.

- INDICADOR: Vagas preenchidas em função do número de candidatos classificados e aprovados;

- RESULTADOS: 100 % das metas alcançadas.

META 5: Realização de Concurso Público para reposição do quadro funcional do corpo docente e técnico administrativo da EAFC.

- OBJETIVO/AÇÃO: Realizar a reposição e adequação funcional do quadro de professores e técnicos administrativos da EAFC-PA: 07 novas vagas ofertadas e preenchidas para o quadro permanente: 01 vaga ofertada e preenchida para o quadro de docente, e 06 vagas ofertadas e preenchidas para o quadro de técnicos administrativos;

- INDICADOR: Concurso realizado;

- RESULTADOS: 100 % das metas alcançadas.

META 6: Aumentar o índice de qualificação de servidores docentes e técnicos administrativos da EAFC.

- OBJETIVO/AÇÃO: Melhorar o índice de qualificação de Professores e Técnicos Administrativos: em processo de qualificação - Docente: 05 docentes realizando mestrado, 04 realizando doutorado e 02 concluíram o doutorado; Técnico administrativo: 01 técnico administrativo concluiu curso de mestrado, 06 concluíram curso de especialização, e 05 realizam graduação;

- INDICADOR: Número de servidores em processo de qualificação;

- RESULTADOS: 100 % das metas alcançadas.

META 7: Revitalização do espaço cultural José Veríssimo (Biblioteca da Escola).

- OBJETIVO/AÇÃO: Ampliar o acervo bibliográfico e implantar um sistema de informatização: forma adquiridos 450 títulos; 36 DVD's técnicos e 02 assinaturas de periódicos, mobiliários diversos; implantação do Sistema de comunicação via internet;

- INDICADOR: Número de livros e nº de mobiliário adquiridos; Número de usuários (alunos e professores) utilizando as instalações da biblioteca;

- RESULTADOS: 90 % das metas alcançadas.

META 8: Reestruturação da Cooperativa-Escola para servir de laboratório pedagógico para os alunos no campo do cooperativismo;

- OBJETIVO/AÇÃO: Redirecionar as ações da Cooperativa-Escola, transformando-a num ambiente pedagógico de formação profissional;

- INDICADOR: Plano de metas da Cooperativa; Número de alunos envolvidos; Cursos, seminários e intercâmbios realizados;

- RESULTADOS: Iniciado a Meta com eleição da diretoria provisória e realizado levantamento para reativação de sua funcionalidade. Meta não alcançada plenamente. Ainda permanece sob a auditoria do TCU.

META 9: Implementação de Programa de monitoria para atuar junto às disciplinas e módulos dos diversos cursos da EAFC-PA.

- OBJETIVO/AÇÃO: Despertar no alunado o interesse pela docência: programa de monitoria implementado com 10 monitores atuando junto às disciplinas e módulos;

- INDICADOR: Número de alunos envolvidos; e Plano de atividades e relatórios dos monitores;

- RESULTADOS: 70% das metas atendidas alcançadas.

META 10: Expansão do programa de bolsas de integração ensino, pesquisa e produção para 60 bolsas anual.

- OBJETIVO/AÇÃO: Integrar as atividades de ensino, pesquisa e produção da Escola com pleno envolvimento dos alunos e sob a orientação de professores e técnicos do setor agropecuário;

- INDICADOR: Número de alunos envolvidos; Planos e relatórios de atividades; Nível de satisfação dos alunos; e Avaliação dos projetos produtivos;

- RESULTADOS: 100% das metas atendidas.

META 11: Consolidação de qualificação de 900 trabalhadores rurais pelo Projeto PLANSEQ Agricultura Familiar e Pesca Artesanal.

- OBJETIVO/AÇÃO: Qualificar 900 Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais de 15 municípios ministrando 30 cursos com 30 alunos no Nordeste Paraense, com ampliação de oportunidades de ocupação da mão-de-obra e geração de trabalho e emprego;

- INDICADOR: Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais qualificados; Cursos realizados; e Nível de satisfação do público alvo;

- RESULTADOS: 95% dos cursos realizados e conclusão de 90% dos alunos formados.

META 12: Desenvolvimento de atividades no Tele-centro para inclusão digital e social de pessoas carentes.

- OBJETIVO/AÇÃO: Permitir a inclusão digital de pessoas carentes como agricultores, portadoras de necessidades especiais e outras, através de cursos básicos de informática: 20 pessoas carentes tendo acesso à informática básica, e 2 cursos de informática básica realizado;

- INDICADOR: Cursos realizados; e Servidores qualificados;

- RESULTADOS: 30% das metas alcançadas.

META 13: Capacitação de servidores mediante o Núcleo TEC NEP.

- OBJETIVO: Capacitar servidores da EAFC para promoverem a inclusão social dos portadores de necessidades especiais: 15 servidores qualificados; e 2 cursos de capacitação realizados;
- INDICADOR: Cursos realizados; e Servidores qualificados;
- RESULTADOS: Metas alcançadas em 50%.

META 14: Implantação e desenvolvimento de projetos produtivos no campo da agricultura e zootecnia.

- OBJETIVO/AÇÃO: Implementar os projetos produtivos da Escola, para dar suporte as atividades de ensino: Projetos executados nas áreas de apicultura (apis e milíponas), suinocultura, avicultura de corte, postura e galinha caipira, gado de leite, bubalinos, peixes, caprinos e ovinos, fruticultura, horticultura, agroindustrialização de produtos de origem animal e vegetal;
- INDICADOR: Número de projetos em execução e número de alunos envolvidos;
- RESULTADOS: 100 % das metas alcançadas.

META 15: Desenvolvimento do Curso Técnico em Agropecuária Integrada ao Ensino Médio com ênfase em Agroecologia para agricultores de áreas de reforma agrária no estado do Pará na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA).

- OBJETIVO/AÇÃO: Desenvolver o Curso Técnico em Agropecuária Integrada ao Ensino Médio com ênfase em Agroecologia com apoio do Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária (PRONERA);
- INDICADOR: Número de alunos selecionados (40);
- RESULTADOS: Em desenvolvimento.

META 16: Regulação do processo de certificação dos Cursos de Técnico em Agropecuária em convênio com a Universidade Federal do Pará em parceria com os movimentos sociais, para certificar 240 alunos.

- OBJETIVO/AÇÃO: Realizar certificação, acompanhamento e a avaliação do desenvolvimento do Curso Técnico em Agropecuária, em convênio com a Universidade Federal do Pará em parceria com os movimentos sociais;
- INDICADOR: Número de alunos certificados e nº de aluno acompanhados;
- RESULTADOS: 30 % dos alunos certificados e 100 % de alunos acompanhados. Os demais alunos encontram em processo de formação.

META 17: Desenvolver e acompanhar o Programa Saberes da Terra e Certificação de 760 alunos em nível fundamental com qualificação técnica na área de agropecuária e social, na modalidade educação de jovens e adultos (EJA), em parceria com a Universidade do Estado do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia, Universidade federal do Pará, União Nacional dos Dirigentes Municipais em Educação (UNDIME-PA), 15 Prefeituras Municipais e Movimentos Sociais. Implantado em 2007.

- OBJETIVO/AÇÃO: Acompanhar, participar da execução do Programa Saberes da Terra e realizar a certificação dos alunos em nível fundamental com qualificação técnica;

- INDICADOR: Número de alunos certificados e nº de aluno acompanhados;
- RESULTADOS: 100 % de alunos acompanhados. Em processo de certificação.

META 18: Participação da coordenação da comissão de articulação do Território do Salgado e região metropolitana que abrange 20 Municípios em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

- OBJETIVO/AÇÃO: Participar da Coordenação e acompanhar a execução dos Programas relacionados às políticas de fortalecimento da agricultura familiar;
- INDICADOR: Número de projetos elaborados e aprovados. Número de Instituições participantes do território;
- RESULTADOS: 100 % das ações executadas. Para apoio à formação do território foi aprovado Projeto de construção da Casa do Mel na EAFC-PA, em processo de liberação de recurso para implantação.

META 19: Participar do Comitê de articulação do Programa de Arranjos Produtivos Locais - APL de Fruticultura, Floricultura e Agroindústria em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Pará.

- OBJETIVO/AÇÃO: Sedar e organizar o Comitê do APL de Fruticultura, bem como participar do Comitê de Agroindústria e Floricultura;
- INDICADOR: Numero de reuniões realizadas e numero de instituições participantes no Comitê;
- RESULTADOS: 100% das ações realizadas.

META 20: Fortalecer e ampliar a Feira Agropecuária de Artes e Ciências (FAAC) da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal.

- OBJETIVO/AÇÃO: Realizar anualmente a Feira de Agropecuária de Artes e Ciências nas dependências da EAFC-PA;
- INDICADOR: Numero de participantes no evento; numero de trabalhos apresentados;
- RESULTADOS: 100% das ações realizadas.

3.2.2 ADMINISTRAÇÃO, INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS

META 1: Reforma da residência estudantil nas Unidades Educativas de Produção Animal: 3 apartamentos reformados; e 16 estudantes carentes tendo condições adequadas de residência na Escola;

- OBJETIVO/AÇÃO: Reformar os alojamentos, proporcionando melhores condições de moradia aos alunos carentes oriundos do meio rural;
- INDICADOR: Avaliação pelos alunos das condições da residência estudantil;
- RESULTADOS: 100% realizado.

META 2: Implantação de vigilância terceirizada na EAFC-PA.

- OBJETIVO/AÇÃO: Realizar processo licitatório para contratação de empresa para implantação da vigilância terceirizada na EAFC-PA, para guardar e preservar o patrimônio da Escola, e segurança de alunos e servidores;
- INDICADOR: Presença de vigilância ostensiva armada, Número de ocorrências de roubos, furtos e deprecação do patrimônio da Escola;
- RESULTADOS: 100 % Vigilância Terceirizada.

META 3: Informatização com a Interligação via fibra óptica de Internet dos diversos setores administrativos e pedagógicos da EAFC-PA.

- OBJETIVO/AÇÃO: Atualizar os setores administrativos dando condições de operacionalizar com eficácia em todas as rotinas administrativas e pedagógicas (REDE SERPRO): 100% dos setores administrativos equipados, atualizados e operando de forma eficiente via internet;
- INDICADOR: Número de equipamentos adquiridos; Disponibilidade e utilização de software de gerenciamento. Este último já foi implantado, estando na segunda fase.
- RESULTADOS: 90% das metas atingidas.

META 4: Manutenção dos serviços básicos para atendimento das atividades fim e meio da Escola.

- OBJETIVO/AÇÃO: Manter o nível de atendimento em padrões satisfatórios, com eficiência: serviços de energia elétrica, gás, telefonia, limpeza e conservação, vigilância armada e serviço postal utilizados de forma racional e econômica;
- INDICADOR: Faturas das concessionárias; e Coeficientes de economicidade;
- RESULTADOS: 100% das metas atingidas no seu fornecimento.

META 5: Implantação do Centro de Treinamento e Capacitação da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - alojamento para 40 pessoas, uma sala de aula, uma cantina e um espaço para reuniões.

- OBJETIVO/AÇÃO: Oferecer um espaço para realização de Cursos e treinamentos para alunos, servidores, produtores rurais e agricultores familiares em parceria com as diversas instituições ligadas ao desenvolvimento rural da região;
- INDICADOR: número de cursos realizados anualmente;
- RESULTADOS: 100% da meta alcançada.

META 6: Revitalização do Prédio Administrativo e Auditório Central.

- OBJETIVO/AÇÃO: Melhorar a conservação do prédio através da revitalização da pintura e impermeabilização das infiltrações existentes;
- META: Pintura do prédio da EAFC-PA;
- INDICADOR: Ambiente agradável e protegido;
- RESULTADOS: 100% da meta alcançada.

META 7: Revitalização com reforma e adaptação do Prédio de Salas de Aula.

- OBJETIVO/AÇÃO: Melhorar a conservação do prédio através da revitalização da pintura e impermeabilização das infiltrações existentes e adaptação com fechamento dos vãos e climatização;
- INDICADOR: Ambiente agradável e protegido;
- RESULTADOS: 100% da meta alcançada.

META 8: Revitalização com equipamentação e reforma e adaptação da Cozinha e Refeitório da EAFC-PA.

- OBJETIVO/AÇÃO: Melhorar o atendimento aos clientes, bem como a conservação do prédio através da revitalização da pintura e impermeabilização das infiltrações existentes e adaptação com criação de espaço administrativo e de descanso dos trabalhadores da Cozinha, com climatização;
- INDICADOR: Ambiente agradável e protegido;
- RESULTADOS: 100% da meta alcançada.

META 9: Expansão da infraestrutura predial - construção de um Ginásio Poliesportivo.

- OBJETIVO/AÇÃO: oferecer um espaço para realização de prática de ensino de Educação Física e desportiva à comunidade escola da EAFC-PA;
- INDICADOR: Ambiente seguro e agradável;
- RESULTADOS: Está em construção com 40 % da meta alcançada.

META 10: Expansão da infraestrutura predial - construção de um prédio com 4 (quatro) Salas de Aula.

- OBJETIVO/AÇÃO: expandir espaço para prática de aula à comunidade escolar da EAFC-PA;
- INDICADOR: Ambiente seguro e agradável;
- RESULTADOS: Está em construção com 30 % da meta alcançada.

3.3 APRESENTAÇÃO GERENCIAL

3.3.1 GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

3.3.1.1 COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS

A Finalidade da Escola Federal de Castanhal – PA, como foi visto acima é ministrar o ensino profissional em seus diferentes níveis e, para tanto, suas ações são voltadas basicamente para:

- Manutenção e melhoria da qualidade de ensino;
- Conservação dos Bens Móveis e Imóveis;
- Expansão das Instalações para atender a demanda dos alunos;

- Um melhor atendimento às necessidades dos professores, técnico-administrativos e alunos, visando ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas e administrativas de forma a oferecer ao técnico o exercício da profissão com eficiência;
- Atuar como Centro de Desenvolvimento Rural do Estado do Pará, apoiando as atividades de educação comunitária e básica; agricultura familiar, além de colaborar com o crescimento da AGROPECUÁRIA local e regional.

3.3.1.2 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA, conforme preceitua o seu Regulamento de Organização Didática, tem como finalidade promover educação profissional de excelência, com base no tripé EDUCAÇÃO / PESQUISA / EXTENSÃO, bem como difundir tecnologia que constitua condições necessárias para o exercício de profissões técnicas de nível médio nas áreas da Agropecuária e do desenvolvimento Social de nosso Estado.

Tem como público-alvo alunos oriundos do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, neste caso constituindo demanda para formação, a saber: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria e Especialização em Manejo Florestal.

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA, além dos cursos regulares, ora referidos, oferta cursos básicos, de curta duração, em inúmeros campos de atuação profissional, cobrindo de forma reconhecidamente eficiente à vocação produtiva do Município de Castanhal e da Região onde se encontra inserida.

3.3.2 GESTÃO FINANCEIRA

3.3.2.1 SITUAÇÃO DO ORÇAMENTO E RECURSOS DISPONÍVEIS

As ações desenvolvidas por esta Unidade limitaram-se ao teto orçamentário estabelecido pela COF/MEC. Durante o exercício de 2007, as despesas totalizaram R\$ 11.335.893,01 (onze milhões, trezentos e trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais e um centavo), distribuídas de acordo com a programação orçamentária definida. Esta Instituição Federal de Ensino observou e cumpriu toda Legislação referente ao Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento Anual.

3.3.3 GESTÃO PATRIMONIAL

3.3.3.1 QUANTITATIVOS DA ÁREA FÍSICA

Área Total – 2.715.894,00 m² ou 271,58 ha
 Área coberta: 46.493,24 m²
 Demais Áreas 2.669.400,80 m²

3.3.4 GESTÃO DE PESSOAS

3.3.4.1 GASTO COM REMUNERAÇÃO / ENCARGOS SOCIAIS / MANUTENÇÃO

Os gastos com vencimentos e vantagens fixas, benefícios, aposentadorias e pensões, somaram o montante de **R\$ 9.271.195,30** (nove milhões, duzentos e setenta e um mil, cento e noventa e cinco reais e trinta centavos).

3.3.4.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

As despesas com terceirização de mão-de-obra, durante o exercício de 2007, totalizaram R\$ 244.092,40 (duzentos e quarenta e quatro mil e noventa e dois reais e quarenta centavos), atendendo a execução de serviços de limpeza e conservação e vigilância armada e desarmada da EAFC-PA atendendo de forma satisfatória toda a área abrangida pelos Projetos Básicos específicos para esses objetivos.

3.3.4.3 AÇÕES DISCIPLINARES – CORRECIONAIS

No exercício de 2007 foi instaurado 1 (um) Processo Administrativo Disciplinar por meio da seguinte Portaria: Portaria nº 099, de 09 de Outubro de 2007;

3.3.4.4 SERVIDOR CEDIDO

- 01 Professor de 1º e 2º Graus: **João de Jesus Farias Canto** - Universidade Federal do Amapá-UNIFAP;

3.3.4.5 SERVIDORES SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

- 01 Técnico Administrativo: **Jaime dos Santos Carvalho** (CD 4) – Cargo Comissionado;
- 01 Assistente Administrativa: **Tereza Cristina Ferreira de Quadros** (FG 1) - Requisitado.

3.3.4.6 APOSENTADORIAS/LICENÇAS/ DEMISSÕES/REDISTRIBUIÇÕES

- **Aposentadoria:** Prof. José Ferreira dos Santos.

- Licença com vencimento

.. Luis Nery Rodrigues: Licença para Estudos em Curso de Doutorado.

- **Licença sem vencimento** Não houve.

- **Exoneração:** Não houve.

- **Redistribuição:** Não houve.

3.3.4.7 CONCURSO PÚBLICO

- **Professores Efetivos e Substitutos:** Contratação efetivada no ano de 2007, de 01 Professor, para o quadro de servidores efetivos da EAFC-PA.

- **Técnicos Administrativos:** Contratação efetivada no ano de 2007, de 06 Técnicos Administrativos, para o quadro de servidores efetivos da EAFC-PA.

3.3.5 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

3.3.5.1 PROCESSOS LICITATÓRIOS, DISPENSA E INEXIGIBILIDADE HOMOLOGADOS

- TOMADA DE PREÇO

Nº DA TOMADA DE PREÇO	OBJETO	TIPO
01/2007	Construção de 01 Ginásio Poliesportivo	Empreitada global Menor Preço
02/2007	Construção de 01 Prédio com 04 salas de aula	Empreitada global Menor Preço

- CONVITE

Nº DO CONVITE	OBJETO	TIPO
001/2007	Reforma do Laboratório de Solos da EAFC-PA	Empreitada global Menor Preço

- PREGÃO

Nº DO PREGÃO	OBJETO	TIPO
01/2007	Aquisição de gêneros alimentícios (SRP)	Menor Preço
02/2007	Aquisição de matéria prima p/ fabricação de ração	Menor Preço
03/2007	Aquisição de Mat. de Limpeza, Higienização e Descartáveis	Menor Preço
04/2007	Prestação de Serviço de Vigilância	Menor Preço
05/2007	Aquisição de material Elétrico (SRP)	Menor Preço
06/2007	Aquisição de Equipamentos p/ manutenção de veículo (SRP)	Menor Preço
07/2007	Aquisição de Material de Expediente	Menor Preço
08/2007	Aquisição de Material p/ Conservação de Bens Imóveis (SRP)	Menor Preço
09/2007	Aquisição de Insumos Agropecuários (Medicamentos e outros)	Menor Preço
10/2007	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	Menor Preço
11/2007	Aquisição de Ferramenta e Insumos Agropecuários	Menor Preço
14/2007	Aquisição de Material de Coudelaria	Menor Preço
15/2007	Aquisição de adubos, Sementes e Animais	Menor Preço
16/2007	Aquisição de Livros Didáticos	Menor Preço
17/2007	Aquisição de Instrumentos Musicais	Menor Preço
18/2007	Aquisição de Equipamentos p/ o Refeitório	Menor Preço
20/2007	Prestação de Serv. de Desenv. e Implantação de Software	Menor Preço

- PREGÃO PRESENCIAL

Nº DO PREGÃO	OBJETO	TIPO
12/2007	Reforma e pintura das salas de aula c/ fechamento dos vãos do Prédio da Coord. Geral de Ensino	Menor Preço
19/2007	Reforma e pintura da Cozinha e pintura do Refeitório	Menor Preço

- SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO (CARONA)

Nº AUTORIZAÇÃO DE COMPRA	OBJETO	TIPO
AC Nº 24/2007	Aquisição de material de processamento de dados	Menor Preço
AC Nº 80/2007	Aquisição de cartucho e toner	Menor Preço
AC Nº 84/2007	Aquisição de 40 microcomputadores	Menor Preço

- DISPENSA DE LICITAÇÃO (COTAÇÃO ELETRÔNICA)

Nº DA COTAÇÃO ELETRÔNICA	OBJETO	TIPO
06/2007	Aquisição de matéria prima p/ fabricação de ração	Menor Preço
18/2007	Fornecimento de água mineral	Menor Preço
20/2007	Aquisição de matéria prima p/ fabricação de ração	Menor Preço
26/2007	Aquisição de Equipamentos p/ o Setor Agroindústria	Menor Preço
30/2007	Aquisição de Camisas c/ a logomarca PLANSEQ	Menor Preço
32/2007	Aquisição de Cartuchos de tinta p/ impressora	Menor Preço
34/2007	Aquisição de Ferramentas e Insumos	Menor Preço
36/2007	Aquisição de Vidrarias	Menor Preço
38/2007	Aquisição de Suprimentos de Informática	Menor Preço
42/2007	Aquisição de material Hidráulico	Menor Preço
44/2007	Aquisição de Vidrarias	Menor Preço
62/2007	Aquisição de Gen. Alimentícios e Mat. Descartável p/ PLANSEQ	Menor Preço
64/2007	Aquisição de Material e Equipamento p/ Enfermaria	Menor Preço
68/2008	Aquisição de Pneu p/ veículos e tratores	Menor Preço
70/2007	Aquisição de CD-DVD	Menor Preço
72/2007	Aquisição de Malotes de Segurança	Menor Preço
74/2007	Aquisição de Camisas de algodão p/ Processo Seletivo	Menor Preço

- DISPENSA DE LICITAÇÃO (CONTRATAÇÃO DIRETA)

Nº DA A. DE COMPRA OU A.P. DE SERVIÇO	OBJETO	TIPO
14/2007	Aquisição de Gêneros Alimentícios	Menor Preço
22/2007	Fornecimento de Pão Francês (50 g)	Menor Preço
25/2007	P. de Serviço de Desinsetização, Desratização e Despcunização	Menor Preço
46/2007	Aquisição de Material de caça e pesca p/ o PLANSEQ	Menor Preço
54/2007	Aquisição de Material didático e de Expediente p/ PLANSEQ	Menor Preço
56/2007	Aquisição de ração e outros materiais p/ PLANSEQ	Menor Preço
58/2007	Aquisição de Tubos, conexões e outros materiais p/ PLANSEQ	Menor Preço
94/2007	Aquisição de enfeite natalino	Menor Preço
96/2007	Aquisição de material p/ fibra ótica	Menor Preço
123/2007	P. de Serviço de Higienização e Desinfecção da caixa d'água	Menor Preço
135/2007	P. de Serviço de Manutenção de aparelhos de ar condicionado	Menor Preço
151/2007	P. de Serviço de Confecção e Instalação de grades	Menor Preço
169/2007	P. de Serv. de manutenção de Veículo(micro-ônibus)	Menor Preço
191/2007	P. de Serviço de Manutenção de Veículo (ônibus)	Menor Preço
195/2007	P. de Serv. de Confecção de uniformes p/ a Banda	Menor Preço
197/2007	P. de Serv. de Reforma do Stand da EAFC no P. de Exposição	Menor Preço
207/2007	P. de Serv. de Confecção de Certificados p/ o PLANSEQ	Menor Preço
211/2007	P. de Serv. de Fornecimento de Alimentação pronta p/ PLANSEQ	Menor Preço
233/2007	P. de Serv. de Confecção de Certificados e Capas de processo	Menor Preço
235/2007	P. de Serv. de Confec. de blocos de requisição e F. de estoque	Menor Preço
237/2007	P. de Serv. de Fiscalização de Obras e Reformas	Menor Preço
237/2007	P. de Serv. de Elab. de Projetos Elétrico e de Telecomunicações	Menor Preço
245/2007	P. de Serv. de Recuperação de Implementos Agrícolas	Menor Preço
249/2007	P. de Serv. de Confecção de Elevador vertical de grãos	Menor Preço
251/2007	P. de Serv. de Manutenção em moto-bomba	Menor Preço

- INEXIGIBILIDADE

Nº DA A. DE P.DE SERVIÇO	OBJETO
141/2007	Serv. de Manutenção corretiva c/ rep. de peças no veíc. TOYOTA
187/2007	Serv. de Elab. de diversos Proj. Arquitetônicos
281/2007	Aquisição de Periódicos
283/2007	Serv. de Man. c/ rep. de peças no veíc. TOYOTA - Bandeirante
287/2007	Serv. de Man. c/ rep. de peças no veíc. FIAT UNO

3.3.6 CONTRATOS E CONVÊNIO DE MANUTENÇÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO

3.3.6.1 CONTRATOS

IDENTIFICAÇÃO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	VIGÊNCIA	OBJETO
2007NE900002	FUN-Fundo de Imprensa Nacional	Jan-Dez/2007	Prestação de serviço de publicação de matéria no DOU
2º TA ao Contr. Nº 01/2005	RADIOBRAS	Jan-Dez/2007	Prestação de serviço de publicidade legal
4º TA-24.907.118-2/2003.	EBCT	Jan-Dez/2007	Serviços postais múltiplos
Contrato nº 0710.01.136/2007	REDE CELPA	Jan-Dez/2006	Fornecimento de energia elétrica
1º TA ao Contr. 04/2006	Dinastia Turismo	Jan-Dez/2007	Fornecimento de passagens aérea
1º TA ao Contr. Nº 05/2006	E.S. Empreendimentos	Jan-Dez/2007	Fornecimento de GLP
1º TA ao Contr. Nº 10/2006	Super Posto Estrela	Jan-Dez/2007	Fornecimento de Combustíveis e lubrificantes automotivo
1º TA ao Contr. Nº 13/2006	Brasil Serviços Gerais	Jan-Dez/2007	Prestação de serviços de limpeza e higienização
1ª TA ao Contrato nº 20/2006	Copy Systems	Jan-Dez/2007	Locação de copiadora para fornecimento de cópias xerográficas
6ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Jan-Mar/2007	Serviços TC IP Connect – Internet
7ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Abr-Set/2007	Serviços TC IP Connect – Internet
1º TA ao Contr. nº 21/2006	Ricce Construções LTDA	12/04 a 12/05/2007	Serviços de obra de reforma e adaptação de prédio em centro de treinamento
1º TA ao Contr. nº 22/2006	Plant Engenharia	08/02 a 22/02/2007	Complemento de lançamento de fibra óptica
1º TA Contr. nº 26/2006	Construções Eletrificações e Metal. LTDA	03/04 a 17/05/2007	Complementação de serviços de obra de reforma dos alojamentos das UEP's de Zootecnia
Contrato nº 13/2007	Greco Empreendimentos e Representações LTDA	Dez/2007- Mai/2007	Prestação de serviços obra de engenharia de construção de um ginásio poliesportivo coberto nesta Escola
Contrato nº 14/2007	Associação de Formação de Trabalhadores em Informática	Dez/2007- Mar/2008	Prestação de serviços de desenvolvimento e fornecimento de software para gerenciamento acadêmico integrado via web e sistemas operacionais e aplicativos, com instalação, customização do software e consultoria para implantação
Contrato nº 15/2007	JOÃO LUIZ DIAS ALBUQUERQUE	Dez/2007- Jun/2007	Prestação de serviço especializado na área de Engenharia Civil para fiscalização de obras, de reformas e construções prediais

3.3.6.2 CONVÊNIOS

Nº DO CONVÊNIO	ENTIDADE CONVENIADA	OBJETO
1º TA ao Convênio 001/2006	Superintendência do Sistema Penal- SUSIPE	Absorção de mão-de-obra dos internos do centro de recuperação regional de Castanhal- PA, que cumprem pena, nos termos do artigo 28 da lei 7.210/1984 de modo a lhes assegurar condições de trabalho produtivo e educacional

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 PROGRAMAS

Com a Função de Educação Profissional, a gestão da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA, atualmente é gerenciada por três importantes Programas de Governo, a saber: Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Apoio Administrativo, e Desenvolvimento da Educação Profissional. Estes Programas com finalidades precípuas mantêm o funcionamento operacional da Instituição para o cumprimento de suas missão com qualidade.

A educação em seus diversos níveis é um direito de todos, além de ser uma estratégia para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Considerando a existência no País, de um contingente de 25 milhões de jovens e adultos sem escolaridade ou com até dois anos de escolaridade, é de fundamental importância a educação e a formação profissional, sendo de grande relevância a aplicação de novas diretrizes do Governo Federal, no que tange à retomada do crescimento econômico do País, uma vez que a geração de empregos e o crescente desenvolvimento tecnológico exigem uma atuação proeminente quanto à formação profissional de sua força de trabalho, sendo assim, fazendo-se necessário que sejam assegurados os meios para que a oferta seja condizente com a demanda, tanto quantitativa, quanto qualitativa.

4.1.1 PROGRAMA 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

4.1.1.1 DADOS GERAIS

Tabela – Dados Gerais do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	Finalístico
Objeto Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Indicadores	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

4.1.1.2 PRINCIPAIS AÇÕES

O desenvolvimento do Programa retromencionado está alicerçado em apenas na ação denominada Pagamento de Aposentadorias e Pensões aos Servidores Civis da União. Esta ação cumpre o objetivo do referido Programa que é prover a manutenção dos proventos previdenciários dos Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

4.1.1.3 GESTÃO DAS AÇÕES

4.1.1.3.1 AÇÃO 0089.0181 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS

4.1.1.3.1.1 DADOS GERAIS

Tabela – Dados Gerais da Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover os benefícios previdenciários aos servidores aposentados e pensionistas da EAFC-PA
Descrição	Ação de cumprimento de benefícios previdenciários aos servidores aposentados e pensionistas da EAFC-PA
Órgão Responsável	Governo Federal
Unidade Executora	Ministério da Educação – Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.1.3.1.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
0089	PROGRAMA - Previdência dos Inativos e Pensionistas da União	
0089.0181	Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	2.538.082,83
	TOTAL	2.538.082,83

4.1.2 PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

4.1.2.1 DADOS GERAIS

Tabela – Dados Gerais do Programa Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Apoio administrativo
Objeto Geral	Prover os Órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Indicadores	Não determinado pelo Ministério da Educação
Público-alvo	Governo

4.1.2.2 PRINCIPAIS AÇÕES

Para o desenvolvimento do Programa retromencionado está alicerçado nas seguintes ações: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; e Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

4.1.2.3 GESTÃO DAS AÇÕES

4.1.2.3.1 AÇÃO 0750.2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

4.1.2.3.1.1 DADOS GERAIS

Tabela – Dados Gerais da Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover a assistência financeira ao ensino pré-escolar dos dependentes dos servidores da EAFC-PA
Descrição	Ação de assistência financeira aos dependentes dos servidores da EAFC-PA para auxílio do ensino pré-escolar
Órgão Responsável	Governo Federal
Unidade Executora	Ministério da Educação – Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.2.3.1.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
0750	PROGRAMA - Apoio Administrativo	
0750.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	24.129,60
	TOTAL	24.129,60

4.1.2.3.2 AÇÃO 0750.2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.2.1 DADOS GERAIS

Tabela – Dados Gerais da Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover assistência financeira como auxílio-transporte aos servidores da EAFC-PA
Descrição	Ação de assistência financeira de auxílio-transporte aos servidores da EAFC-PA
Órgão Responsável	Governo Federal
Unidade Executora	Ministério da Educação – Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.2.3.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
0750	PROGRAMA - Apoio Administrativo	
0750.2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	120.486,87
	TOTAL	120.486,87

4.1.2.3.3 AÇÃO 0750.2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.3.1 DADOS GERAIS

Tabela – Dados Gerais da Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover assistência financeira como auxílio-alimentação aos Servidores da EAFC-PA
Descrição	Ação de auxílio-alimentação aos servidores da EAFC-PA
Órgão Responsável	Governo Federal
Unidade Executora	Ministério da Educação – Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.2.3.3.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
0750	PROGRAMA - Apoio Administrativo	
0750.2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	215.341,00
	TOTAL	215.341,00

4.1.3 PROGRAMA 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

4.1.3.1 DADOS GERAIS

Tabela – Dados Gerais do Programa de Desenvolvimento da educação Profissional e Tecnológica

Tipo de Programa	Finalístico
Objeto Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Indicadores	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico
Público-alvo	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores;

4.1.3.2 PRINCIPAIS AÇÕES

O Programa retromencionado está alicerçado no desenvolvimento das seguintes ações: Funcionamento da Educação Profissional; Assistência ao Educando da Educação Profissional; Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional; e Modernização; Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional; e Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. Em que tais ações convergem para uma eficiente formação profissional e técnica dos clientes da EAFC-PA.

4.1.3.3 GESTÃO DAS AÇÕES

4.1.3.3.1 AÇÃO 1062.2992 – Funcionamento da Educação Profissional

4.1.3.3.1.1 DADOS GERAIS.

Tabela – Dados Gerais da Ação Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.
Órgão Responsável	Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA
Unidade Executora	Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.3.3.1.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
1062	PROGRAMA - Desenvolvimento da Educação Profissional	
1062.2992	Funcionamento da Educação Profissional	1.806.325,70
	TOTAL	1.806.325,70

4.1.3.3.2 AÇÃO 1062.2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

4.1.3.3.2.1 DADOS GERAIS.

Tabela – Dados Gerais da Ação Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. Esta ação é implementada diretamente pelas unidades responsáveis pelo fornecimento de assistência ao corpo discente das instituições.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Órgão Responsável	Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA
Unidade Executora	Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.3.3.2.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
1062	PROGRAMA - Desenvolvimento da Educação Profissional	
1062.2994	Assistência ao Educando de Educação Profissional	60.000,00
	TOTAL	60.000,00

4.1.3.3.3 AÇÃO 1062.6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

4.1.3.3.3.1 DADOS GERAIS.

Tabela – Dados Gerais da Ação Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Órgão Responsável	Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA
Unidade Executora	Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.3.3.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA(R\$)
1062	PROGRAMA - Desenvolvimento da Educação Profissional	
1062.6301	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	44.774,15
	TOTAL	44.774,15

4.1.3.3.4 AÇÃO 1062.6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais da Educação Profissional

4.1.3.3.4.1 DADOS GERAIS.

Tabela – Dados Gerais da Ação Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover as recuperações da infraestrutura física de Instituições Federais da Educação Profissional
Descrição	Aplicação de recursos financeiros mediante a aprovação de projetos que revitalizem os espaços de salas de aulas e laboratórios para o desenvolvimento das atividades pedagógicas da EAFC-PA.
Órgão Responsável	Ministério da Educação
Unidade Executora	Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.3.3.4.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA(R\$)
1062	PROGRAMA - Desenvolvimento da Educação Profissional	
1062.6374	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura física de Instituições Federais da Educação Profissional	453.597,01
	TOTAL	453.597,01

4.1.3.3.5 AÇÃO 1062.09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

4.1.3.3.5.1 DADOS GERAIS.

Tabela – Dados Gerais da Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover a contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
Descrição	Ação de contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Contribuições patronais
Órgão Responsável	Governo Federal
Unidade Executora	Ministério da Educação – Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA

4.1.3.3.5.2 RESULTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
1062	PROGRAMA - Desenvolvimento da Educação Profissional	
1062.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Contribuições patronais	1.051.034,00
	TOTAL	1.051.034,00

4.2 SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS DO DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS/AÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2007 MEDIANTE O USO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS RECEBIDOS NO PERÍODO

No primeiro e segundo Quadros abaixo são demonstradas os Programas/Ações com suas respectivas despesas programadas e efetuadas no exercício de 2007, no cumprimento da missão institucional, bem como sua avaliação no respectivo período. No terceiro Quadro é demonstrado o detalhamento das despesas executadas no exercício de 2007 relativos ao custeio da manutenção do funcionamento das atividades fins da EAFC-PA, por Natureza de Despesa.

Para o desenvolvimento das várias competências da EAFC-PA na função de educação, no atendimento ou cumprimento da sua missão institucional, as alternativas ou estratégias das ações implementadas foram utilizadas com eficiência no gerenciamento dos recursos financeiros e de pessoal, em compatibilidade com os objetivos institucionais propostos.

Convém ressaltar que a clientela hoje da Escola Agrotécnica é muito diversificada em termos regional, classe social, cultural e étnico-racial, e oriunda de mais de 80 (oitenta) municípios do Estado do Pará, dos mais longínquos possíveis, alunos esses filhos de agricultores familiares rurais e de assentamentos rurais, que aproximadamente mais de 80% desses alunos, são provenientes de famílias com renda per capita abaixo de 2,5 (dois e meio) salários mínimos, e aproximadamente, mais de 95%, são oriundos de escola pública, com idade na faixa etária de 13 a 37 anos, cujos alunos não apresentam capacidade financeira de se sustentarem dignamente para viabilizarem seus estudos com êxito.

Mediante a decisão política de oportunizar esses alunos de se desenvolverem com dignidade e cidadania, a EAFC-PA vem viabilizando o fornecimento de alimentação subsidiada (café, almoço e janta) para os estudantes de modo em geral, e ainda mantêm residência ou moradia em sistema de internato integral em alojamentos para mais de 108 (cento e oito) alunos, e em sistema de semi-internato para 36 alunas, em alojamentos parciais. Para maior atendimento à necessidade de residência estudantil na EAFC-PA, precisa-se de expansão, pois se verifica que, ainda não foi possível viabilizar a residência feminina, e aumentar o número de residência para alunos que na grande maioria são carentes, e que ainda não foram atendidos.

Com o intuito de subsidiar a alimentação e manutenção dos alunos, de modo geral, a EAFC-PA vem realizando através da ação **Assistência ao Educando de Educação Profissional**, a distribuição de bolsas com recursos financeiros no valor de R\$ 100,00 (cem reais) mensais para alunos carentes, totalizando R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) anual, subdivididas em bolsas de produção, disponibilizadas para os alunos do Projeto Rocinha, que durante o ano produz parte ou total do quantitativo de produtos necessários para suas alimentações, como feijão, arroz, mandioca, fabricação de farinha de mandioca, frutas e hortaliças de modo em geral, e bolsas de iniciação à pesquisa, bolsas para alunos monitores de disciplinas, e outras, e que tais iniciativas vem contribuindo, satisfatoriamente, para o desenvolvimento pedagógico integral, teórico-prático e científico, dos alunos.

Dentro desse aspecto, convém conceber que a Escola Pública deve ser responsável pela formação integral de seus alunos e comunidade, e para isso, é necessário desenvolver ações de fortalecimento da Instituição, tanto no aspecto manutenção e expansão de sua infra-estrutura, como, por exemplo, reformas e construções prediais, implantação e equipamentação de laboratórios, como da política de desenvolvimento de recursos humanos e na melhoria do seu **acervo bibliográfico**, com atualização e novas aquisições de livros, com vista a disponibilizar à comunidade escolar, alunos e professores, acesso às informações e conteúdos para pesquisa escolar, o que serve de

para o desenvolvimento de atividades pedagógicas essenciais para o crescimento intelectual dos alunos, professores e comunidade em geral.

No planejamento anual pedagógico, a EAFC-PA vem desenvolvendo atividades de pesquisa, artes e culturais, as quais tem espaço garantido para apresentação ao público e comunidade em geral através da Feira Agropecuária, Artes e Ciências.

Em atendimento ao acompanhamento da saúde dos alunos residentes na EAFC-PA, foi firmada com a Secretaria de Saúde do município de Castanhal, a viabilização de atendimento médico semanal à comunidade escolar, que para tanto foi reestruturado a enfermaria com climatização e equipamentação adequada.

Dando prosseguimento à política de reestruturação e expansão da infraestrutura da EAFC-PA, em apoio ao desenvolvimento da atividade fim com vista à ampliação do número de alunos e cursos na EAFC-PA, no ano de 2007 tais ações de reestruturação se complementaram, inicialmente, com a aquisição de vários materiais permanentes para os diversos setores pedagógicos e administrativos, como por exemplo, a aquisição de bebedouros, armários, mesas de escritório, de microcomputador, cadeiras em geral, e diversos de computadores novos para complementação dos laboratórios de informática e demais setores, equipamentos e mobiliários para cozinha e refeitório, laboratórios de química, de agroindústria de processamento de frutas e hortaliças, de carne e de panificação, e também para o laboratório de solos e plantas. Ainda se conseguiu neste ano a aquisição de novos instrumentos musicais para complementar a Banda Fanfarra de EAFC-PA.

Quanto à estruturação do Setor de Comunicação e Informação desta EAFC-PA foi implantada em 2007 a rede de fibra ótica alicerçado com servidores potentes interligando todos os setores desta EAFC-PA, possibilitando a comunidade escolar e servidores comunicação via Internet através do acesso a rede mundial de computadores, indistintamente. Ainda para consolidar a área de informação e comunicação em geral da EAFC-PA, já foi iniciada neste ano de 2007 a implantação do software de gerenciamento administrativo e acadêmico, via web, da EAFC-PA, o qual vai viabilizar e dinamizar os processos de controle na área administrativa e de ensino da EAFC-PA.

Na área de segurança da EAFC-PA, foi implantada neste ano a ação de contratação do serviço de vigilância armada, consolidando uma primordial necessidade em atendimento à segurança patrimonial e comunidade em geral desta EAFC-PA.

Como medida de melhoria da infraestrutura da EAFC-PA, em apoio à atividade fim, foram concluídas neste ano de 2007 as seguintes ações: reforma da parte central do Alojamento B, pavimento térreo e superior, onde funciona hoje a estrutura organizacional do DDE; reforma dos alojamentos das UEP's da Avicultura, da Suinocultura e da Bovinocultura; e, reforma do prédio do incubatório transformando-o em Centro de Treinamento da EAFC-PA. Ainda neste ano de 2007, foram iniciadas várias outras ações relativas a obras, como as seguintes construções e reformas prediais: reforma do prédio de salas de aula com climatização das salas; reforma com adaptação e equipamentação da cozinha e refeitório; reforma e ampliação de prédio em laboratório de solos e plantas; construção de prédio com quatro salas de aula; e construção do ginásio poliesportivo.

Como ação de desenvolvimento de pessoal visando à melhoria quanto ao aspecto qualitativo e de alta estima dos servidores foi implementado no ano de 2007, o Plano Institucional de Desenvolvimento dos Servidores Técnicos-Administrativo e Docentes da EAFC-PA, o qual instituiu o Programa de Capacitação e Qualificação de Pessoal Técnico-Administrativo e Docente da EAFC-PA, com o estabelecimento de diretrizes para nortear as ações de desenvolvimento

das potencialidades institucional, pelo investimento direto no seu corpo de pessoal, esperando, com isso, atingir novos patamares de valorização dos servidores e, conseqüentemente, da eficácia e qualidade do serviço público que, reconhecidamente, é oferecido por esta Casa de Educação.

Em fim, o responsável planejamento da EAFC-PA, em atendimento às atividades fim, foi sempre alicerçado em compromisso educacional, o que permitiu, como visto, caminhar para a implantação de uma estrutura lógica, sempre na direção de um ensino com qualidade na área de abrangência da EAFC-PA.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PROGRAMAS/AÇÕES (METAS) E DESPESAS REALIZADAS CONFORME PROGRAMAS DE GOVERNO – EAFC / 2007 (RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PROGRAMADOS)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO PROGRAMA/AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
1062	Desenvolvimento da Educação Profissional	
1062.2992	Funcionamento da Educação Profissional	7.282.043,73
1062.2994	Assistência ao Educando de Educação Profissional	60.000,00
1062.6301	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	44.774,15
1062.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Contribuições Patronais	1.051.034,00
0089	Previdência dos Inativos e Pensionistas da União	
0089.0181	Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	2.538.082,83
0750	Apoio Administrativo	
0750.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	24.129,60
0750.2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	120.486,87
0750.2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	215.341,00
	TOTAL	11.335.893,01

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS METAS REALIZADAS CONFORME PROGRAMAS DE GOVERNO – EAFC/ 2007. (RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS-SETEC-MEC)

PROGRAMA/AÇÃO	FONTE	ORÇAMENTO	EXECUTADO	AVALIAÇÃO (%)
1062/2992 - Funcionamento da Ed. Profissional	112000000	7.282.043,73	7.282.043,73	98,93
1062/2992 - Funcionamento da Ed. Profissional	250000000	75.450,00	74.971,15	99,36
1062/2994 - Assist. ao Educ. da Ed. Profissional	100000000	60.000,00	60.000,00	100,00
1062/6301 – Acervo Bibliográfico	112000000	44.774,15	44.774,15	89,54
1062/6374 – Modernização e Rec. Infra-Estrutura	112000000	153.693,00	153.597,01	99,93
1062/6374 – Modernização e Rec. Infra-Estrutura	100000000	300.000,00	300.000,00	100,00
1062/09HB – Contrib. da União, de suas Aut. e Fund. p/ Cust. do Reg. de Previd. dos Serv. Pub. Fed.- Cont. patronais	112000000	1.051.034,00	1.051.034,00	100,00
0089/0181 - Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	112000000	2.538.082,83	2.538.082,83	100,00
0750/2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	112000000	24.129,60	24.129,60	100,00
0750/2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	112000000	120.486,87	120.486,87	100,00
0750/2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	112000000	215.341,00	215.341,00	100,00
SUBTOTAL		11.865.035,18	11.864.456,34	98,97
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO - SETEC				
Capacitação Técnica em Planejamento	112000000	1.421,40	831,99	58,53
Ampliação e Reforma das Salas de aula	112915016	140.000,00	130.820,00	93,44
Projeto de Revitalização do Refeitório	112915017	70.000,00	69.563,72	99,37
Equipamentos p/ Banda Musical	112915016	47.130,00	39.943,65	84,75
Emenda CONCEFET – Equip. e Mat. Permanente	112915016	200.000,00	207.132,48	100,00
Construção do Ginásio de Esporte (complementação)	300915173	77.343,73	77.343,73	100,00
Treinamento p/ o Contador	112000000	1.208,04	1.046,34	86,61
TOTAL		544.289,52	526.681,91	96,76
TOTAL GERAL		12.409.324,70	12.391.138,25	98,56

QUADRO DEMONSTRATIVO DO DETALHAMENTO DAS DESPESAS – EXERCÍCIO 2007

DESPESAS EFETUADAS NO PERÍODO DE 01.01 A 31.12.07			
NATUREZA DA DESPESA	ORÇ./EAFC	CRÉD./SETEC	CONV./MTE
DIÁRIAS NO PAÍS			
3390.14.14 - Diária p/ Servidores no País	69.690,36	1.161,79	
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES			
3390.18.01 - Bolsas de estudo no País	60.000,00		
MATERIAL DE CONSUMO			
3390.30.01 - Combustíveis e lubrif. Automotivos	79.765,98		
3390.30.04 – Gás e outros mat. Engarrafados	30.033,25		
3390.30.06 - Alimentos p/ animais	102.194,95		6.605,20
3390.30.07 - Gêneros de alimentação	144.274,68		3.249,44
3390.30.08 - Animais p/ pesquisa	22.045,00		
3390.30.09 – Mat. Farmacológico	208,15		
3390.30.11 – Material Químico	24.593,35		
3390.30.12 – Mat. de coudelaria ou de uso Zootécnico	4.409,24		882,75
3390.30.13 – Material de caça e pesca	902,79		777,45
3390.30.14 – Mat. Educativo e esportivo	1.848,00		4.380,00
3390.30.15 – Mat. p/ festividades e homenagens	856,30		
3390.30.16 – Mat. Expediente	16.349,03		1.708,45
3390.30.17 – Mat. proc. de dados	16.471,95		80,00
3390.30.18 – Mat. e medicamentos p/ uso veterinário	8.855,51		
3390.30.19 – Mat.de acondicionamento e embalagem	5.713,47		1.008,35
3390.30.20 – Mat. de cama, mesa e banho	8.297,80		
3390.30.21 – Mat.de copa/cozinha	3.062,50		72,60
3390.30.22 – Mat.limpeza/higieniz.	21.234,00		
3390.30.23 - Uniformes,tecidos e aviamento	1.365,00		3,00
3390.30.24 – Mat. p/ manutenção de bens imóveis	31.128,45		1.538,40
3390.30.26 – Mat.elétrico e eletrônico	7.539,02		
3390.30.28 – Mat.de proteção e seg.	1.234,15		
3390.30.30 – Material p/ comunicações	5.434,00		
3390.30.31 - Sementes, mudas, insumos	33.637,60		
3390.30.35 – Material Laboratorial	3.827,75		
3390.30.36 – Material hospitalar	334,39		
3390.30.39 – Mat. p/ manut. de veículos	11.261,86		
3390.30.42 – Ferramentas	7.192,07		
3390.30.46 - Material bibliográfico	44.460,25		
3390.30.96 - Pagto. ant. (suprim. de fundos)	494,70		
SUB-TOTAL	638.545,10		20.305,64
PASSAGEM PARA O PAÍS			
3390.33.01 - Passagens p/ o País	75.179,99	716,54	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – P. FÍSICA			
3390.36.02 - Diárias a Colaboradores Eventuais no País	1.833,30		45.368,03
3390.36.06 - Serviços Téc. Profissionais	20.428,60		
3390.36.18 - Manut. e cons. de equipamentos	7.114,00		
3390.36.21 – Manut. E Cons. bens móv. de O. naturezas	5.773,40		
3390.36.22 – Manut. E Cons. de Bens Imóveis	7.990,00		
3390.36.28 - Serv. de seleção e treinamento	57.022,52		110.925,00
33.90.36.59 – Serv. de áudio, vídeo e foto	499,00		
3390.36.96 – Pag. Antecipado (suprimento de fundos)	215,60		12,18
SUB-TOTAL	100.876,42		156.305,21
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA			

3390.37.02 - Limpeza e conservação	175.968,30		
3390.37.03 – Vigilância Ostensiva	68.124,10		
SUB-TOTAL	244.092,40		
OUTROS SERV. DE TERCEIROS - P. JURÍDICA			
3390.39.01 - Assinaturas de periódicos e anuidades	13.273,90		
3390.39.05 - Serv. Técnicos profissionais	14.880,00		
3390.39.12 – Locação de Máquina e Equipamento	13.007,55		
3390.39.16 - Manut. e conserv. de bens imóveis	159.804,36	65.412,00	
3390.39.17 - Manut. e cons. de máq. e equipamentos	11.032,55		
3390.39.19 - Manut. e conserv. de veículos	20.604,99		
3390.39.20 - Man. e Cons.de bens móv. de O. naturezas	3.154,42		
3390.39.23 – Festividades e Homenagens	1.400,00		
3390.39.41 – Serv. de Fornecimento de Alimentação			4.500,00
3390.39.43 - Serv. de energia elétrica	202.772,69		
3390.39.47 - Serv. de comunicação em geral	4.394,56		
3390.39.48 - Serv. de seleção e treinamento	12.496,00		
3390.39.52 - Serv. de reabilitação profissional (SUSIPE)	31.802,00		
3390.39.58 - Serv. de telecomunicações	11.359,14		
3390.39.63 - Serv. Gráficos e Editoriais	10.116,50		3.146,00
3390.39.69 – Seguros em Geral	7.594,99		
3390.39.70 – Confec. de Unif., bandeiras e Flâmulas	7.825,00		
3390.39.78 - Limpeza e conservação	3.315,00		
3390.39.79 - Serv.apoio administrativo	6.090,00		
3390.39.83 - Serv. de cópias e reprod. de documentos	160,00		
3390.39.94 – Aquisição de Software de Aplicação	40.147,00		
3390.39.96 - Pagto. Antecipado (Suprimento de Fundos)	695,73		
3390.39.97 - Despesas de teleprocessamento	65.694,10		
SUB-TOTAL	641.620,48	65.412,00	7.646,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS			
3390.47.18 – Contrib. Prev. – S. de Terceiros P. Física	231,84		
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
3390.92.39 – Serv. de Terceiros – P. Jurídica	1.658,75		
3390.92.93 – Indenizações e Restituições	21.967,49		
SUB-TOTAL	23.626,24		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			
3390.93.03 – Ajuda de Custo – P. Civil	3.788,49		
OUTROS SERV. TERC. P. JUR. OP. INTRA-ORÇ.			
3391.39.01 – Assinaturas de Periódicos e Anuidades	2.560,00		
3391.39.47 - Serv. de Comunicação em Geral (DOU)	19.894,40		
3391.39.48 - Serviço de Seleção e Treinamento	150,00		
3391.39.90 – Serv de publicidade Legal (RADIOBRAS)	14.866,24		
SUB-TOTAL	37.470,64		
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS – OP. INTRA-ORÇAMENT.			
3391.47.12 - Contribuição p/ o PIS/PASEP	841,65		
3391.47.18 - Contrib. Prev.- S. de Terceiros P. Física	15.136,24		22.135,00
SUB-TOTAL	15.977,89		22.135,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			
4490.52.04 - Aparelhos de medição e orientação	145,91	30.826,60	
4490.52.08 – Apar. Utens. Méd., Odont., Labor. Hospit.	5.576,85	19.585,00	
4490.52.12 – Apar. e Utensílios Domésticos	690,00	22.180,99	
4490.52.19 – Discotecas e Filmotecas	5.145,78		
4490.52.26 - Instrumentos musicais e artístico		39.943,65	

4490.52.28 – Máq. e Equip. de Natureza Industrial	3.048,00	23.121,55	
4490.52.30 – Máq. e Equip. Energéticos	1.650,00	4.780,00	
4490.52.33 - Equip. p/ audio, vídeo e foto		16.603,61	
4490.52.34 - Máq., utensílios e equipamentos diversos		14.908,45	
4490.52.35 - Equipamentos de process. de dados		93.800,00	
4490.52.38 - Máq., ferramentas e utensílios de oficina	6.836,09		
4490.52.42 – Mobiliários em Geral		15.424,00	
4490.52.46 – Semoventes e Equip. de Montaria	16.961,60		
4490.52.48 – Veículos Diversos		874,00	
SUB-TOTAL	40.054,23	282.047,85	
OBRAS E INSTALAÇÕES			
4490.51.91 – Obras em Andamento	387.021,77	77.343,73	
4490.51.99 – Outras Obras e Instalações	26.521,01	100.000,00	
SUB-TOTAL	413.542,78	177.343,73	
TOTAL	2.364.696,86	526.681,91	206.391,85

5.0 DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 INDICADORES DE GESTÃO

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal – PA implantou, a partir do relatório de gestão do exercício de 2005, com base na Comunicação de Deliberação mediante Ofício 1.362/2005 do TCU e Ofício-Circular nº 08/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC, as avaliações dos indicadores de gestão, utilizando-se como parâmetro, à metodologia do SIG (Sistema de Informações Gerenciais do Governo Federal). Com quanto, sob as análises da evolução desses indicadores, num período mínimo de dois anos, permitiu avaliar a qualidade das informações e, também, a evolução do desempenho da Instituição.

Contudo, este capítulo apresenta com detalhes alguns indicadores implementado a partir da gestão do exercício de 2005, relacionado no Relatório de Gestão do exercício 2006, e consolidado neste Relatório de 2007, com o objetivo de comparação entre esses indicadores, da eficiência da Gestão Administrativa e Acadêmica, ao longo dos exercícios trabalhados na EAFC-PA, possibilitando, principalmente identificar pontos frágeis para tomada de decisão visando suas correções em tempo hábil.

No Relatório de Gestão de 2005, observou-se que ainda não havia uma padronização na metodologia dos cálculos dos indicadores, quanto aos relacionados aos cursos de ensino médio e profissionalizante o que causou falhas em suas interpretações. Porém, com a definição dessa padronização pelo referido sistema, a partir de 2006 possibilitou que a partir daquele relatório, se tenha maior facilidade e clareza para alimentar e monitorar os dados no Sistema (SIG).

Assim, devido aos fatos relacionados acima, observa-se que a relação de cursos organizados no Relatório de Gestão de 2005, não coincidiu com os de 2006 disponibilizado pelo Sistema SIG, o que pode gerar inconsistências na comparação entre os anos de 2005, 2006 e 2007, de alguns indicadores, principalmente nos dois primeiros anos.

A seguir, apresentamos no quadro abaixo, com a metodologia de cálculo, o resultado da relação de cursos, conferenciados pelo SIG para a EAFC-PA, com os parâmetros informados durante o exercício de 2007:

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS E RESPECTIVAS INFORMAÇÕES GERIDOS NO EXERCÍCIO DE 2007

ÁREA	CURSO	CLASSIFI- CAÇÃO	Nº de Inscrição	Nº de Vagas ofertadas	Nº de Ingresso	Nº de Matrículas	Concluintes
Agropecuária	Técnico de Agropecuária Integrado ao Nível Médio	Integrado	574	153	153	376	83
Agropecuária	Técnico de Agropecuária Integrado ao Nível Médio com Ênfase a Agroecologia	Integrado	-	-	-	40	-
Agropecuária	Técnico de Nível Médio em Agropecuária	Concomitante	-	-	-	-	-
Agropecuária	Técnico de Nível Médio em Agropecuária	Subseqüente	430	105	120	120	-
Agroindústria	Técnico de Nível Médio em Agroindústria	Concomitante	-	-	-	22	-
Agroindústria	Técnico de Nível Médio em Agroindústria	Subseqüente	89	35	34	36	-
Agropecuária	Especialista em Manejo Florestal	Especialização	93	23	23	23	17
Informática	Técnico de Nível Médio em Análise e Programação de Computadores	Subseqüente	-	-	-	-	-
Total			1.186	316	330	617	100

5.2 DEFINIÇÕES E METODOLOGIAS DE CÁLCULOS**5.2.1 Relação Candidato/Vaga - RCV**

OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para processos seletivos; Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de processos seletivos e outras formas de ingresso.

FONTE: Comissão de Exame de Seleção da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO

RCV = $\frac{\text{Nº de Inscrições}}{\text{Nº de Vagas ofertadas}}$

Nº de Vagas ofertadas

5.2.2 Relação Ingressos/Aluno (RIA)

OBJETIVO: Quantificar a taxa de ingresso em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrículas Total; Ingressos = número de ingressos por meio de processos seletivos.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

RIA = $\frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$

Alunos Matriculados

5.2.3 Relação Concluintes/Aluno (RCA)

OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrículas Total; Concluinte = é o aluno que terminou o curso, está apto a colar grau.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$RCA = \frac{\text{Número de Concluintes (manã, tarde, noite, integral, total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

5.2.4 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

OBJETIVO: Quantificar a eficácia na Educação Tecnológica

DEFINIÇÕES: Concluinte = é o aluno que terminou o curso, estar apto a colar grau; Ingresso: número de ingressos por meio de processo seletivo.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$IEAC = \frac{\sum \text{Nº de concluintes por modalidade}}{\sum \text{Nº de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

5.2.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrícula Total; Retenção Escolar: refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

FONTE: Banco de Dados da IFE – Setor de registros escolares e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$IRFE = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

5.2.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RADTI)

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Professor em tempo integral

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em quantidade de matrícula total. O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de 40 horas semanais.

FONTE: Banco de Dados da IFE – Setor de registros escolares e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RADTI} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Professores em Exercício}}$$

5.2.7 Índice de Titulação de Corpo Docente (ITCD)

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Qualificação do Corpo Docente

FONTE: Setor de Recursos Humano da EAFC

DEFINIÇÃO: O ITCD é um indicador muito utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior devido à sua correlação com a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e com o volume de pesquisas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino superior. Na ausência de um indicador próprio para Escolas que oferecem cursos de nível Técnico, optamos pelo uso do ITCD na EAFC-PA. Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{ITCD} = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Onde D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados.

5.2.8 Gastos Correntes/ Aluno (GCA)

OBJETIVO: Quantificar as despesas correntes por aluno durante o exercício.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se as despesas com pessoal e outras despesas correntes (custeio), exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas. Define-se “Aluno” como correspondendo ao número de matrículas no exercício, Devendo ser consideradas apenas as matrículas dos cursos regulares oferecidos pela escola de acordo com dados da S.R.E.

FONTE: Banco de Dados da IFE Setor de registros escolares, SIAFI, MEC

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Nº de Matrículas}}$$

5.25.9 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

OBJETICO: Quantificar o percentual de gastos com pessoal na instituição.

DEFINIÇÃO: Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI, MEC.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{PGP} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

5.2.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

OBJETICO: Quantificar o percentual de outros gastos (custeios) da instituição.

DEFINIÇÃO: Gastos com outros custeios: gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI e MEC.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{PGOP} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

5.2.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gastos com investimentos com a Instituição.

DEFINIÇÕES: Investimento: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive à relacionada à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras; Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesas; Inversões financeiras: despesas com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativa do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI, MEC,

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{PGI} = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

5.2.12 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capta Familiar

OBJETIVO: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;

METODOLOGIA: No ano de 2006, foi realizada pesquisa pela Coordenação Geral de Assistência ao Educando da EAFC-PA, limitando-se a três faixas de renda familiar dos alunos matriculados: Renda familiar até 1,0 (um) salário mínimo (SM); Renda familiar entre 1,0 (um) a 2,5 (dois e meio) SM; e Renda familiar acima de 2,5 (dois e meio) SM. Para o período de 2007, em virtude da necessidade de comparação dos resultados, se deu seqüência usando as mesmas faixas de renda das famílias dos alunos.

5.3 RESULTADO DOS INDICADORES DE GESTÃO - 2007

QUADRO DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO – 2007

INDICADORES DE GESTÃO	EXERCÍCIO		
	2005	2006	2007
1) Relação Candidato/Vaga	2,40	2,16	4,03
2) Relação Ingresso/Aluno matriculado	49,38 %	29,90 %	44,90 %
3) Relação Concluintes Aluno	24,97 %	41,15 %	17,96 %
4) Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	32,45 %	72,85%	54,54 %
5) Índice de Retenção de Fluxo Escolar	4,98 %	9,47 %	6,54 %
6) Relação Aluno Docente em Tempo Integral	18,97	16,02	13,83
7) Índice de Titulação do Corpo Docente	2,25	2,98	3,20
8) Gastos Correntes por Aluno	R\$ 8.019,89	R\$ 11.004,83	R\$ 14.342,87
9) Percentual de Gastos com Pessoal	74,08 %	73,97 %	76,22 %
10) Percentual de Gastos com Outros Custeios	24,38 %	17,62 %	16,25 %
11) Percentual de Gastos com Investimentos	1,32 %	5,40 %	7,51 %
12) Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capta Familiar	-	- até 1,0 SM* = 25,42% - de 1,1 a 2,5 SM* = 56,78% - acima de 2,5 SM* = 17,80% dos alunos.	- até 1,0 SM*=19,26% - 1,1 a 2,5 SM*= 48,57% - acima de 2,5 SM*=23,09% - Alunos que não responderam =9,08 %

* Salário Mínimo Vigente (SM):

5.4 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

5.4.1 Relação Candidato/ Vaga

Se constatou redução na Relação Candidato/Vaga de 2,4, em 2005, para 2,16, em 2006, em função do exame de seleção para ingresso no ano letivo de 2006, ser realizado apenas em janeiro de 2006, quando em anos anteriores, este é realizado em dezembro do ano anterior, coincidindo com o último mês letivo onde facilitaria a divulgação nas escolas de ensino fundamental que demandam os candidatos para o referido concurso. Em relação ao período de 2006 para 2007, se observa um acréscimo em relação aos anos anteriores. Esta fato se deve, possivelmente, ao retorno da realização do processo seletivo em dezembro de 2006, com relativo aumento de candidatos inscritos neste processo.

5.4.2 Relação Ingresso/Aluno matriculado

Houve uma redução na relação Ingresso/Aluno de 49,38%, em 2005, para 29,90%, no ano de 2006, devido não ter havido, ingresso de alunos na modalidade Subseqüente (Pós-Médio), em função dessa modalidade de ensino ser ofertado com duração de 1.5 ano, e o ingresso das turmas de subseqüente ter ocorrido em agosto de 2005, para a conclusão do curso no final do ano de 2006. Para o ano de 2007, observa-se que houve um acréscimo substancial no

percentual deste parâmetro, devendo-se a um maior número de ingresso de alunos neste ano, possibilitado pela conclusão de alunos na modalidade de cursos de subseqüentes.

5.4.3 Relação Concluintes/Aluno

A relação Concluintes/Alunos matriculados, houve um aumento de 24,97 % no ano de 2005, para 41,15%, no ano de 2006, por razão já explicada no índice anterior, ou seja, a conclusão dos alunos na modalidade subseqüente somente ocorreu no final do ano de 2006. Já, no ano de 2007, observa-se que houve uma redução substancial neste parâmetro (17,96%), quando comparado com o ano anterior, justamente devido neste ano não ter havido concluintes para os alunos dos cursos na modalidade de subseqüente.

5.4.4 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Pelas razões citadas no índice anterior, houve um aumento do Índice de Eficiência Acadêmica, de 32,45% em 2005, para 72,85%, no ano de 2006, devido à conclusão de alunos na modalidade subseqüente somente ter ocorrido no final do ano de 2006, cujo quantitativo contribuiu para este significativo aumento de índice, enquanto que no ano de 2007, se registrou uma redução substancial do índice (54,54%), também com reflexo da ausência de concluintes neste ano de alunos da modalidade subseqüente, que ocorrerá somente no ano de 2008, por ter duração de 3 (três) semestres letivos. Com estes dados, pode se caracterizar que, mesmo ocorrendo a conclusão desses alunos subseqüentes, ainda refletem um baixo índice de eficiência acadêmica, o que compete a administração pedagógica desta Instituição implementar ações que possa melhorá-lo.

5.4.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Comparando este índice nos anos de 2005 (4,98%), de 2006 (9,47%) e de 2007 (6,54%), observa-se uma oscilação em seus valores. No ano de 2006, se constatou um acréscimo substancial que se reduziu no ano de 2007. Este índice reflete a taxa de retenção de alunos matriculados no período por reprovação ou trancamento de suas matrículas, constituindo-se num fator negativo quanto maior o índice. Mesmo tendo-o reduzido no ano de 2007, ainda é considerado um pouco alto, merecendo a atenção da administração pedagógica para implementar medidas que possam reduzi-lo ainda mais.

5.4.6 Relação Alunos/ Docentes em tempo integral

A relação aluno/professor em tempo integral reduziu do ano de 2005, de 18,97% para 16,02% em 2006, que também reduziu para 13,83 no ano de 2007. Esta ocorrência está diretamente relacionada à redução de ingresso de alunos nos períodos ou o aumento do número de professores no quadro da EAFC-PA. No ano de 2005 se observou um maior índice justamente por um fato atípico, aumento substancial de matrículas neste ano, quando as turmas de 3ª séries permaneceram mais um ano na Escola (4 anos) para complementação de curso, culminando ainda com o ingresso de

alunos mediante processo seletivo no período. Nos anos subseqüentes de 2006 e 2007, houve tendência de estabilização de entrada e permanência dos alunos na EAFC-PA.

5.4.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

Em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente da EAFC-PA, observa-se um aumento sucessivo deste índice nos anos de 2005 (2,25), de 2006 (2,98) e de 2007 (3,20). Este fato deve-se ao constante processo de qualificação dos professores, culminando com o ingresso de novos professores nesses anos já com este índice elevado de qualificação diagnosticada nos processos de concursos públicos.

5.4.8 Gastos Correntes/Aluno

Em relação ao índice de despesas correntes/aluno, houve um aumento significativo neste índice, variando de R\$ 8.019,89 em 2005 para R\$ 11.004,83 em 2006, e para R\$ 14.342,87 em 2007. Isto se deve, principalmente, ao aumento quantitativo de recursos extra-orçamentários capturados pela administração da EAFC-PA, configurando-se em eficiência administrativa nos respectivos períodos.

5.4.9 Percentual de Gastos com Pessoal

Em relação às Despesas com pessoal, houve de certa forma uma estabilidade no percentual de gastos com pessoal, observando-se baixa variação: 74,08% em 2005, 73,97% em 2006, e 76,22% em 2007. Este leve acréscimo percentual observado em 2007 pode ser explicado pela estabilização salarial dos servidores nesses períodos, e ao aumento dos gastos totais influenciado pela maior disponibilidade de recursos orçamentários na EAFC-PA, conseguido de outras fontes extra-orçamentárias.

5.4.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios

Sobre o Índice de Gastos com Outras Despesas Correntes, houve uma redução com o passar dos períodos: 24,38% em 2005, 17,62% no ano de 2006, e 16,25% em 2007. Esta redução do índice significa um relativo aumento no valor dos benefícios dos servidores de modo geral, em relação aos anos anteriores, podendo ser influenciado também pelo ingresso de novos servidores no quadro da EAFC-PA nos sucessivos anos, o que contribuiu para o aumento desses valores.

5.4.11 Percentual de Gastos com investimentos

O Percentual de Gastos com Investimentos aumentou com os sucessivos anos: 1,32% em 2005, 5,40% em 2006, e 7,51% em 2007. Este fato deve-se à decisão política da administração da EAFC-PA em se comprometer com o seu crescimento e expansão, quando se conseguiu elevar o quantitativo de recursos extra-orçamentários, aliado a uma maior eficiência de sua utilização. Esta eficiência se traduz em melhoria da infraestrutura da Escola, como a construção

de um prédio com quatro salas de aula, a construção de um ginásio poliesportivo, e aquisição de vários equipamentos laboratoriais e computadores, etc.

5.4.12 Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capta Familiar

No ano de 2006, a renda per capita familiar abaixo de um salário mínimo foi de 25,42%, e em 2007 passou para 19,26%, constatando-se uma redução do número de alunos nessa faixa. Na faixa entre 1,0 e 2,5 salário mínimo foi constatado também a mesma tendência, com redução de 56,78% em 2006 para 48,57% em 2007. Convém ressaltar que mesmo tenha ocorrido uma redução do número de famílias com renda abaixo de um salário mínimo, ainda esta realidade é pernicioso ao desenvolvimento educacional desses alunos, pois mais de 90% são filhos de agricultores familiares dos mais longínquos municípios do estado, refletindo para a administração da Escola, a necessidade de maiores investimentos de recursos orçamentários para aumentar sua capacidade com vista a ajudar esses alunos, com suas inclusões sociais que eles precisam.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

- Não se aplica nesta Instituição de Ensino.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

- Não se aplica nesta Instituição de Ensino.

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

- Não se aplica nesta Instituição de Ensino.

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPOS AFINS (Conforme Anexo II E X DA DN-TCU-85/2007)

- Não se aplica nesta Instituição de Ensino.

ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (Conforme Item 12 do Conteúdo Geral por Natureza Jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

- Não se aplica nesta Instituição de Ensino, no exercício de 2007.

ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES (Conforme Item 13 do Conteúdo Geral por Natureza Jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

- Não houve ocorrência específica deste item no exercício de 2007 nesta Instituição de Ensino.

ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (Conforme Item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

- A seguir, nos Quadros abaixo são demonstradas as despesas que foram realizadas com cartão de crédito corporativo do Governo Federal por esta Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA, com recursos disponibilizados por usuário, os quais executaram despesas no exercício de 2006 e 2007 sob faturas e saques.

TABELA – CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA

2005	2006	2007
-	R\$ 2.712,00	R\$15.460,75

TABELA – CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: SÉRIE HISTÓRICA DOS SAQUES EFETUADOS.

2005	2006	2007
-	R\$ 4.275,00	R\$14.877,00

TABELA – CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA EM 2007.

Descrição da ocorrência	Justificativa (finalidade)	Responsável	Valor (R\$)
23000.057901/2007-53	Pagamentos efetuados com despesas de pequeno vulto para execução de serviços e aquisições de materiais com vista ao desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas da EAFC-PA, no exercício de 2007.	Cícero Paulo Ferreira/249.097.423-87	1.509,31
23000.057819/2007-29		João Tavares Nascimento/089.853.402-04	2.265,74
23000.057828/2007-10		Domingos Sávio M. Tavares/ 326.490.703-82	991,35
23000.057525/2007-05		Domingos Sávio M. Tavares/ 326.490.703-82	2.866,61
23000.057596/2007-08		Jefferson Oliveira Lima/ 361.643212-04	1.915,66
23000.057829/2007-64		Luis André Luz Barbas/624.722.322-68	3.445,63
23000.057911/2007-99		José Edivaldo M. da Silva/635.449.462-20	2.466,45
TOTAL			15.460,75

TABELA – CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO:DETALHAMENTO DOS SAQUES EFETUADOS EM 2007.

Descrição da ocorrência	Justificativa (finalidade)	Responsável/CPF	Valor (R\$)
23000.057596/2007-08	Pagamentos efetuados com despesas de pequeno vulto para execução de serviços, bem como aquisições de matérias com vista ao desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas, mediante saque por não ser possível o uso de pagamento por fatura	Jefferson Oliveira Lima/ 361.643212-04	1.987,00
23000.057828/2007-10		Domingos Sávio M. Tavares/ 326.490.703-82	3.000,00
23000.057525/2007-05		Domingos Sávio M. Tavares/ 326.490.703-82	4.000,00
23000.057819/2007-29		João Tavares Nascimento/089.853.402-04	1.460,00
23000.057901/2007-53		Cícero Paulo Ferreira/249.097.423-87	3.615,00
23000.057829/2007-64		Luis André Luz Barbas/624.722.322-68	815,00
Total			14.877,00

ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE (Conforme Item 9 do conteúdo geral por Natureza Jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)**1. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA no exercício de 2007 não recebeu recomendação e determinação de resultados de auditorias.

2. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA, no exercício de 2007 recebeu a equipe de auditoria de acompanhamento da Controladoria Geral da União-Regional do Pará – CGU-PA que produziu o Relatório nº 189757. Com base nas recomendações do referido Relatório foi elaborado o Plano de Providências, que encontra-se as recomendações e providências recomendadas para saneamento das disfunções.

PLANO DE PROVIDÊNCIA - 2007**1 GESTÃO FINANCEIRA****1.1 RECURSOS DISPONÍVEIS - SUPRIMENTO DE FUNDOS ROTATIVOS**

1.1.1 CONSTATAÇÃO (021): Improriedades na concessão e execução de Processos de Concessão de Suprimento de Fundos. Na análise da totalidade dos Processos de Concessão de Suprimento de Fundos da EAFC/PA, do exercício 2006, sendo 07 na modalidade de conta-corrente e 09 como Cartão de Pagamento do Governo Federal, constatamos as improriedades a seguir listadas:

1.1.2 RECOMENDAÇÃO:

- RECOMENDAÇÃO 001:

Recomendamos que as orientações expedidas pela Auditoria Interna por meio da Informação nº 23/2005, de 10/06/05, e a MacroFunção SIAFI 02.11 sejam disponibilizadas a todos que receberem concessão de suprimento de fundos.

- RECOMENDAÇÃO 002:

Recomendamos a devolução do valor de R\$ 255,38, referente ao Pagamento de multa do veículo placa JTN-5632, ocorrida no PCSF Nº 09/06.

1.1.3 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Concordamos com as recomendações 01 e 02. Destacamos que na Recomendação 01, os itens solicitados já vêm sendo viabilizados. No caso da Recomendação 02, já foram tomadas providências para devolução do valor de R\$ 255,38, por parte do responsável, referente ao Pagamento de multa do veículo placa JTN-5632, ocorrida no PCSF Nº 09/06.

1.2 RECURSOS REALIZÁVEIS - PEDIDO DE REEMBOLSO/PAGAMENTO

1.2.1 CONSTATAÇÃO (001): Falta de ressarcimento ao erário de valores pagos indevidamente.

Verificamos que ainda não foram atendidas as seguidas recomendações da CGU-Regional/PA para o ressarcimento ao erário de valores pagos indevidamente, conforme discriminado nos itens do Relatório nº 140298/2003.

1.2.2 RECOMENDAÇÃO (001):

Recomendamos a atual Direção da EAFC que apure as responsabilidades pelo abastecimento irregular de veículos, de acordo com as recomendações contidas no Item 10.2.2.1 do Relatório nº 140298/03; e encaminhe a Procuradora Federal o caso do Sr. Sérgio Murilo Silva de Alcântara, por não envolver servidor público.

1.2.3 PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Concordamos com as recomendações. Quanto às contidas no item 10.2.2.1, do Relatório nº 140298/03, destacamos que será formalizada uma Comissão para apuração de responsabilidades pelo abastecimento irregular de veículos. No caso do Sr. Sérgio Murilo Silva de Alcântara, por não ser servidor público, será encaminhado à Procuradora Federal solicitação de emissão de procedimentos legais, visando o ressarcimento ao erário público o valor correspondente a R\$ 743,45.

2 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2.1 INDENIZAÇÕES – DIÁRIAS

2.1.1 CONSTATAÇÃO: Pagamento de diárias em valores menores do que o previsto na legislação.

2.1.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos à Entidade que complemente o pagamento das diárias pagas em valores inferiores aos estabelecidos no Decreto nº343/1991 aos servidores abaixo relacionados:

2.1.3 PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Concordamos com a recomendação. Será complementado o pagamento de 1 (uma) diária, conforme recomendação e aos estabelecidos no Decreto nº343/1991, aos servidores abaixo relacionados: 304.545.492-53; 146.521.702-97; 395.582.072-68; 064.373.032-04; 175.761.482-68; 463.315.302-15; 169.635.632-68.

2.2 SEGURIDADE SOCIAL – APOSENTADORIAS

2.2.1 CONSTATAÇÃO: Falta de cadastramento no SISAC dos processos de aposentadoria e pensão.

2.1.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos a Direção da EAFC que determine o cadastramento dos processos de aposentadoria e pensão no SISAC.

2.2.3 PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Concordamos parcialmente com a recomendação, em virtude de já termos tomado providencias quanto ao cadastramento dos processos de aposentadoria e pensão dos servidores no SISAC.

2.3 REGIME DISCIPLINAR

2.3.1 PROCESSOS DE SINDICÂNCIAS

2.3.1.1 CONSTATAÇÃO: Ausência de apresentação e conclusão de processos de Sindicância e Administrativos Disciplinares iniciados nos exercícios de 2001 e 2003, para apuração de responsabilidades de servidores envolvidos nas irregularidades detectadas, conforme discriminado nos itens dos Relatórios a seguir:

- RELATÓRIO Nº 087921/2001 (Item 8.5.1.1 - Extrapolação do prazo legal para conclusão de processo de sindicância);
- RELATÓRIO Nº 140298/2003 (Item 9.5.1.1 - Desaparecimento do processo de sindicância).

2.3.1.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos à Direção da EAFC que atenda as recomendações da CGU-Regional/PA referentes à apresentação e conclusão de processos para apuração de responsabilidades de servidores envolvidos em irregularidades.

2.3.1.3 PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Concordamos com a recomendação quanto à apresentação e conclusão dos processos contidos no RELATÓRIO Nº 087921/2001 (Item 8.5.1.1 - Extrapolação do prazo legal para conclusão de processo de sindicância), e RELATÓRIO Nº 140298/2003 (Item 9.5.1.1 - Desaparecimento do processo de sindicância), para apuração de responsabilidades de servidores envolvidos em irregularidades.

- Ainda não foram implementadas integralmente;

2.3.2.1 CONSTATAÇÃO: Ausência de instauração de Processos de Sindicância e Administrativo Disciplinar para apurar irregularidades, conforme discriminado nos itens dos Relatórios abaixo:

- RELATÓRIO Nº 087921/2001: - item 7.1.1.3 (Desaparecimento e armazenamento inadequado de bens no almoxarifado); - Item 8.5.1.3 (Falta de instauração de processo administrativo disciplinar).
- RELATÓRIO Nº 140298/2003:- Item 8.1.1.2 (Irregularidades no controle de bens móveis).

- RELATÓRIO Nº 160790/2004: - Item 6.2.1.2 (Pagamento de serviço de reparo em máquina agrícola com base em orçamento global, sem detalhamento do preço das peças e dos serviços executados); - item 9.1.2.1 (Favorecimento à empresa fornecedora de bens e serviços. Servidor da EAFC possui vínculo comercial com a empresa); - Item 9.1.5.1 (Não atendimento ao princípio da economicidade na aquisição de central telefônica, com fuga à licitação); - Item 9.2.2.2 (Aquisição de bens por valor acima do cotado em pesquisa de preço realizada pela administração); - Item 9.4.1.1 (Pagamento por serviços executados parcialmente. Inexistência de servidor formalmente designado para fiscalizar os contratos); - Item 9.4.1.2 (Sobrepreço na contratação de serviço de provimento à Internet).

- RELATÓRIO Nº 175218/2005: - Item 6.1.1.1 (Inconsistências nos dados do Inventário Patrimonial); - Item 8.2.1.1 (Fraude em licitação. Irregularidades na formalização do processo licitatório. Irregularidades na execução da obra); - Item 8.2.1.2 (Fraude em licitação. Falsificação de proposta de preço. Empresas inidôneas. Ausência de detalhamento da composição dos custos unitários do projeto. Irregularidades na execução da obra); - Item 8.2.1.3 (Montagem de Propostas de Preços); - Item 8.2.1.4 (Montagem de Propostas de Preços); - Item 8.2.1.5 (Montagem de Propostas de Preços); - e o Item 8.3.1.2 (Prestação de contas irregular).

2.3.2.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos à Direção da EAFC que apure a responsabilidade das pessoas envolvidas nas irregularidades apontadas.

2.3.2.3 PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Concordamos com as recomendações quanto à instauração de Processos de Sindicância e Administrativo Disciplinar para apurar irregularidades detectadas, conforme discriminado nos itens dos Relatórios acima.

- Ainda não foram implementadas integralmente;

3 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

3.1 PROCESSOS LICITATÓRIOS – FORMALIZAÇÃO LEGAL

3.1.1 CONSTATAÇÃO: Improriedades na formalização de processos licitatórios.

Na análise dos processos de licitação na modalidade pregão eletrônico, realizados pela Escola Agrotécnica Federal de Castanhal no exercício de 2006 (Processos nºs 23000.057116/2006-10, 23000.057215/2006-00, 23000.057204/2006-11, 23000.057320/2006-31, 23000.057404/2006-72, 23000.057365/2006-13, 23000.057370/2006-18, 23000.057400/2006-96, 23000.057522/2006-82, 23000.057510/2006-58, 23000.057505/2006-45), constatamos a ocorrência das seguintes impropriedades:

1. Ausência do ato de adjudicação do objeto da licitação;
2. Ausência de designação do Pregoeiro e da equipe de apoio;
3. Ausência de comprovação da publicação do edital de licitação;
4. Ausência de demonstrativo de preço de referência;
5. Edital de licitação sem assinatura da autoridade competente;
6. Ausência da ata eletrônica dos pregões no processo;
7. Termo de referência não aprovado pela autoridade competente;
8. Ausência de parecer do órgão jurídico aprovando as minutas de edital e do contrato;
9. Existência de folhas não numeradas ou inseridas no processo fora da ordem cronológica.

3.1.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos à Direção da EAFC que instrua os processos licitatórios da entidade de acordo com os requisitos legais, em especial atentando para: 1.Fazer constar nos processos licitatórios o edital devidamente assinado pela autoridade que o expedir, em cumprimento ao que dispõe o art. 40, § 1º, da Lei 8.666, de 1993; 2.Fazer constar nos processos licitatórios todos os documentos relacionados no artigo 38 da Lei 8.666/93; 3.Numerar e rubricar todas as folhas do processo, conforme preceitua o art. 38 da lei nº 8.666/93 e art. 22, § 4º, da Lei 9.784 de 1999; 4. Orientar os servidores responsáveis pela condução dos processos licitatórios, para corrigir tempestivamente as falhas detectadas na composição dos mesmos.

3.1.3 PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Concordamos parcialmente com as recomendações quanto aos itens conforme discriminados na recomendação, tendo em vista que esta Administração já tomou providências para a aplicação das mesmas, junto aos servidores responsáveis.

3.2 CONTRATOS DE OBRAS, COMPRAS E SERVIÇOS

3.2.1 FORMALIZAÇÃO LEGAL

3.2.1.1 CONSTATAÇÃO: Pagamentos sem cobertura contratual.

Na análise do Processo de Dispensa nº 23000.057097/2006-21, cujo objeto foi à execução de serviços de cópias xerográficas/reprográficas, verificamos a formalização do Contrato Administrativo nº 03/2006 com vigência no período de 16/03/2006 a 13/06/2006, no valor de R\$ 4.550,00. Na análise da execução do contrato constatamos que foram executados serviços e autorizado pagamento após o prazo de vigência do respectivo contrato, no valor de R\$ 2.970,37 (OB900590), contrariando o disposto no art. 60 da Lei nº 8.666/93.

3.2.1.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos que a EAFC proceda à devida formalização legal dos contratos e seus respectivos aditivos em consonância com o disposto no art. 60 da Lei nº 8.666/93.

3.2.1.3 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Concordamos com as recomendações. As devidas providências já foram tomadas, incluindo-se à nomeação de um servidor responsável pela gestão de contratos e convênios da EAFC-PA, com vista a proceder, melhor acompanhamento dos mesmos, em consonância com o disposto no art. 60 da Lei nº 8.666/93.

3.2.2 CONTRATOS SEM LICITAÇÃO

3.2.2.1 CONSTATAÇÃO: Contratação Indevida por Inexigibilidade de Licitação.

Na análise dos Processos de Inexigibilidade nº 23000.057809/200521 e 23000.057806/2005-98, cujos objetos foram à execução de serviços de telefonia fixa, constatamos a formalização indevida de processos de inexigibilidade com base no inciso I do art. 25 da Lei nº 8.666/93, contrariando o disposto na Portaria MPOG Nº01, de 06/08/2002, que prevê a realização de certame licitatório para prestação de serviços de telefonia.

3.2.2.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos que a EAFC proceda à devida formalização legal dos processos para contratação de serviços de telefonia em consonância com o disposto na Portaria MPOG N°01, de 06/08/2005.

3.2.2.3 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Não concordamos com as recomendações para o exercício de 2006 da Administração atual, tendo em vista que as análises dos auditores se referem especificamente ao exercício de 2005, cujas providências já foram tomadas e a recomendação atendida, através de processo licitatório de Telefonia Fixa Comutada, realizada em agosto de 2006, por Pregão Eletrônico n° 016/2006, Processo n° 23000.057510/2006-58, cuja empresa vencedora foi a empresa Telemar Norte Leste LTDA, em contrato ainda em vigência. A responsabilidade, neste caso não seria desta Administração.

- Providência implementada com realização de processo licitatório para a contratação do respectivo objeto;

3.2.3.1 CONSTATAÇÃO: Aquisição de produtos em valores superiores ao de pesquisa de preços realizada.

Na análise do Processo de Dispensa n° 23000.098622/2006-69, cujo objeto foi a aquisição de materiais apícolas para a realização de curso do PLANSEQ, constatamos a aquisição de alguns itens com preços superiores ao registrado em pesquisa de preços feita pelo Setor de Compras da EAFC com outro fornecedor, conforme detalhado no quadro a seguir:

3.2.3.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos que a EAFC observe nas contratações diretas o menor preço por item, bem como proceda a reposição ao erário do montante pago a maior, no valor de R\$ 1.185,60.

3.2.3.3 PROVIDÊNCIA IMPLEMENTADA

Concordamos parcialmente com as recomendações, tendo em vista que pelas análises dos auditores responsabilizaram apenas os dois Diretores, e não, também o responsável pelo procedimento de compra desta Instituição, pois entendo que é, também de sua responsabilidade o levantamento e encaminhamento dos itens e propostas mais vantajosas para se efetivar a compra ou serviço.

Providência em fase de implementação;

4 CONTROLES DA GESTÃO – CONTROLES INTERNOS

4.1 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

4.1.1 CONSTATAÇÃO:

Verificamos que por meio dos Ofícios EAFC/GDG/N° 471/2005, de 28/12/05, e N° 074/2007, de 11/04/2007, foram encaminhados, respectivamente, a esta Controladoria o PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) e o RAIINT (Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna), para o exercício de 2006; estando os mesmos elaborados de acordo com as Instruções Normativas/CGU n°s 07/2006 e 01/2007.

4.1.2 RECOMENDAÇÃO:

Recomendamos que a entidade observe o prazo contido nas respectivas Instruções para o envio dos Relatórios que é até o dia 31/01 de cada exercício. Ressaltamos ainda, que na análise do Parecer da Unidade de Auditoria Interna, constante no Relatório de Gestão da EAFC/PA do exercício 2006 e do RAIINT 2006, verificamos que

não tem ocorrido um retorno das providências adotadas pela EAFC, com relação às recomendações emitidas pela AUDIN, devendo a entidade adotar medidas para equacionar tais pendências.

3.2.3.4 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Concordamos com as recomendações. Já implementada.

ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA REALIZADAS NO EXERCÍCIO (Conforme Item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

1. Convênio de Cooperação Técnica Firmado entre EAFC-PA e SUSIPE

Tipo	Convênio
Código Siafi/Siasg	CV/CR/TP 15323257200800001
Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	- 1º Termo Aditivo, Convênio 001/2006 - Processo nº 23000.098548/2006-81 - Data de Assinatura: 29 de Dezembro de 2006 - Vigência: 01/01/2007 a 31/12/2007
Objeto da avença	Absorção de mão-de-obra junto a EAFC-PA dos internos do centro de recuperação regional em Castanhal que cumprem pena nos termos do Art.28 da Lei 7.210/84, de modo e lhes assegurar condições de trabalho produtivo e educativo, em consonância com a pena que cumprem, visando adquirirem treinamento em diversos setores para sua inserção na sociedade.
Data de publicação no DOU	24/01/2007
Valor total pactuado	R\$ 33.525,00
Valor total recebido/ transferido no exercício	R\$ 31.802,00
Contra-partida	Mão-de-obra dos internos nos setores produtivos da EAFC-PA
Beneficiário (Razão social e CNPJ)	SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENAL DO ESTADO – SUSIPE CNPJ N° 05.929.042/0001-25
Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **	Objetivos e metas alcançadas Prestação de contas realizada Não houve situação de sindicância

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os esforços da Direção da Escola na busca de soluções para os problemas desta Instituição Federal de Educação Profissional Técnica de nível médio, tem sido eficiente no atendimento aos anseios da sociedade, especialmente do meio rural, razão principal da sua existência, como formadora de profissionais de nível médio no campo das ciências agrárias, na qualificação de trabalhadores rurais, na geração e difusão de resultados de pesquisa, dentre outros, consolidando pelo processo democrático desenvolvido nesta EAFC-PA

Como foi frisado no Relatório da Gestão 2003, 2004, 2005 e 2006, para que, esta Instituição alcance seus objetivos e metas fazem-se necessário que o poder público federal invista na ampliação e qualificação do quadro de servidores (professores e técnicos administrativos), recupere as instalações físicas, principalmente aquelas para atender diretamente as atividades acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, residência estudantil, unidades educativas de produção, refeitório, etc), pois muito se alcançou nesses dois últimos anos, como a informatização de todos os setores da Escola, a renovação da frota de veículos, tratores e implementos agrícolas, e a aquisição de equipamentos, porém a reestruturação da sua infraestrutura organizacional precisa ser urgente viabilizada para melhorar a eficiência administrativa desta EAFC. Por isto, ainda temos deficiência na agilização de processos licitatórios, na elaboração de processos de pagamento de pessoas físicas e jurídicas, na apuração de irregularidades cometidas por servidores, no controle dos alunos no internato, etc. Obviamente que isto tudo são reflexos da falta de recursos humanos na quantidade e qualidade minimamente necessária para atender a demanda institucional.

Temos consciência de que a Escola necessita urgentemente melhorar o seu desempenho para que possa cumprir sua missão, objetivos e metas. Para isso, o seu sistema gerencial deve se modernizar e alicerçar-se em quatro pilares: planejamento estratégico; planos e relatórios anuais de performance; flexibilidade gerencial e orçamento direcionado para resultados.

Tem-se também a necessidade de consolidar os indicadores de desempenho acadêmicos e administrativos para aferir os resultados alcançados, e indicar os pontos frágeis para tomada de decisão correta no tempo hábil. Uma administração pública voltada para resultados deve direcionar sua atenção para seus produtos que, no caso da Agrotécnica, é a formação de profissionais de qualidade para apoiar o desenvolvimento rural, a qualificação de trabalhadores rurais e a geração e difusão de conhecimentos.

Mesmo considerando toda essa problemática foi possível, na gestão de 2007, alcançar um percentual significativo das metas propostas. Certamente, com mais apoios do Governo Federal poderão superar as deficiências apontadas e faremos muito mais.

Castanhal - PA, 24 de março de 2008.

Prof. FRANCISCO EDINALDO FEITOSA ARAÚJO
Diretor-Geral / EAFC